



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 38

PORTO VELHO-RO, SEXTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 2016

ANO V

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA	Capa
SUP. DE RECURSOS HUMANOS	0776
CORREGEDORIA ADMINISTRATIVA	0777
SEC. DE PLAN.E MOD.DA GESTÃO	0778

TAQUIGRAFIA

ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA

Em 23 de fevereiro de 2016.

**Presidência dos Srs.
LEBRÃO - 1º Secretário
EDSON MARTINS - 1º Vice-Presidente**

**Secretariado pelo Sr.
CLEITON ROQUE - Deputado**

(Às 15 horas e 11 minutos é aberta a Sessão.)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Cleiton Roque (PSB), Dr. Neidson (PT do B), Edson Martins (PMDB), Jesuino Boabaid (PT de B), Laerte Gomes (PEN), Lázinho da Fetagro(PT), Lebrão (PTN), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PP), Ribamar Araújo (PT), Rosângela Donadon (PMDB), Saulo Moreira (PDT) e Só Na Bença (PMDB).

DEPUTADOS AUSENTES: Airton Gurgacz (PDT), Alex Redano(SD), Ezequiel Júnior (PSDC), Glaucione (PSDC), Herminio Coelho (PSD), Jean Oliveira (PSDB), Leo Moraes (PTB) e Lúcia Tereza (PP).

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 3ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário ad hoc) – Presidente Lebrão, antes de iniciar a leitura da Ata, quero cumprimentar o Presidente do PMDB de Pimenta Bueno, o jovem Flávio Valentim, está acompanhado da liderança Tiago Marcílio, do município de Pimenta Bueno também. Obrigado pela presença.

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, só cumprimentar aqui o Vereador Jair da PM e sua esposa, do município de Alvorada D'Oeste, Zé Roberto, o Vereador Tiago. A sua equipe toda, Deputado Lebrão, está presente aqui, por isso que Vossa Excelência está com esse sorriso no rosto.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Sejam todos bem-vindos, nos sentimos muito honrados com a presença de cada um de vocês, todos aqueles que ocupam espaço aqui dentro da galeria desta Casa. Muito obrigado.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário ad hoc) – Procede à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. LEBRÃO (Presidente) - Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observações, dou-a por aprovada.

Solicito o Senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. CLEITON ROQUE (Secretário ad hoc) – Procede à leitura do Expediente recebido.

MESA DIRETORA

Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
1º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**
2º Vice-Presidente: **HERMÍNIO COELHO**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2ª Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **ALEX REDANO**
4ª Secretária: **ROSÂNGELA DONADON**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 Porto Velho-RO

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 – Mensagem nº 014/2016 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei Complementar que “Altera a Lei Complementar nº 620, de 20 de junho de 2011, e dá outras providências”.

02 – Mensagem nº 015/2016 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por excesso de arrecadação, até o montante de R\$ 9.084.186,18, em favor da Unidade Orçamentária Fundo Especial do Corpo de Bombeiros Militar – FUNESBOM”.

03 – Mensagem nº 016/2016 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar por anulação, até o montante de R\$ 1.728.257,28, em favor da Unidade Orçamentária Fundo Especial do Corpo de Bombeiros Militar – FUNESBOM”.

04 – Mensagem nº 017/2016 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar por anulação, até o montante de R\$ 1.308.040,00, em favor da Unidade Orçamentária Superintendência Estadual de Compras e Licitação – SUPEL”.

05 – Mensagem nº 018/2016 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por excesso de arrecadação, até o montante de R\$ 29.966.937,22, em favor da Unidade Orçamentária Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos – DER”.

06 – Ofício nº 006/2016 – Poder Judiciário, encaminhando Projeto de Lei Complementar que “Dispõe sobre a recomposição salarial dos servidores públicos estaduais do Poder Judiciário do Estado de Rondônia”.

07 – Ofício nº 4209/2015 – SEAS, encaminhando resposta ao Requerimento nº 344/15, de autoria do Senhor Deputado Aécio da TV.

08 – Ofício nº 01/2016 – Diretoria Executiva do Sistema de Pagamento/SEGEF, encaminhando resposta ao Requerimento nº 381/15, de autoria do Senhor Deputado Léo Moraes.

09 – Ofício nº 10821/2015 – SEDUC, encaminhando resposta à Indicação nº 1523/15, de autoria do Senhor Deputado Só na Bença.

10 – Ofício nº 277/2015 – SUDER, encaminhando resposta ao Requerimento nº 364/15, de autoria do Senhor Deputado Jean Oliveira.

11 – Ofício nº 3618/2015 – Gabinete do Governador, encaminhando resposta à Recomendação Legislativa nº 001/2015/CSPAS, de autoria da Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social da ALE/RO.

12 – Ofício nº 137/2016 – Gabinete do Governador, encaminhando resposta à Recomendação Legislativa nº 05/2015/CSP, de autoria da Comissão de Segurança Pública da ALE/RO.

13 – Ofício nº 3359/2015 – SEAGRI, encaminhando resposta à Indicação nº 1454/15, de autoria do Senhor Deputado Aécio da TV.

14 – Ofício nº 425/2015 – Tribunal de Contas do Estado, encaminhando resposta ao Requerimento nº 370/15, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

15 – Ofício nº 3378/2015 – SEAGRI, encaminhando resposta à Indicação nº 1729/15, de autoria do Senhor Deputado Léo Moraes.

16 – Ofício nº 115/2016 – Gabinete da Casa Civil, encaminhando resposta à sugestão encaminhada através do Ofício nº 1788/2015.

17 – Ofício nº 074/2016 – Gabinete do Governador, informando que o Ofício contendo a relação das Emendas Parlamentares do Senhor Deputado Edson Martins foi encaminhado à Casa Civil.

18 – Ofício nº 034/2016 – Tribunal de Contas, encaminhando Relatório de Atividades do TCE-RO – 4º Trimestre 2015.

19 – Ofício nº 0152/2016 – SEFIN, encaminhando Receita Corrente Líquida 2015.

20 – Ofício nº 0103/2016 – Tribunal de Contas do Estado, informando que apreciou o Processo nº 02928/2014/TCE/RO, e, em conformidade com o Voto do Conselheiro Relator, foi proferido o Acórdão nº 179/2015-Pleno.

21 – Ofício nº 01424/2015 – Tribunal de Contas do Estado, informando que julgou o Processo eletrônico nº 03989/14/TCE-RO, e em conformidade com o Voto do Relator, foi proferido o Acórdão nº 136/2015-Pleno.

22 – Documento s/n 2016 – Supremo Tribunal Federal, encaminhando “Tutela Antecipada na Ação Cível Originária 2.800 Distrito Federal” para conhecimento.

23 – Ofício nº 26/2016 – Tribunal de Justiça do Estado, informando que declarou a inconstitucionalidade da Lei nº 2.492 de 2011, objeto da ADIN nº 0004337-24.2015.8.22.0000.

24 – Ofício nº 812/2015 – Tribunal de Justiça do Estado, informando que julgou improcedente a ADIN nº 0004044-54.2015.8.22.0000, que tem por objeto a Emenda Constitucional nº 96/2015, assim ficando revogada a liminar que suspendeu provisoriamente os efeitos da referida EC.

25 – Ofício nº 831/2015 – Tribunal de Justiça do Estado, encaminhando Acórdão referente a ADIN nº 0004044-54.2015.8.22.0000, que tem por objeto a Emenda Constitucional nº 96/2015.

26 – Ofício nº 824/2015 – Tribunal de Justiça do Estado, solicitando informações sobre a Lei nº 3.610 de 2015, objeto da ADIN nº 0801942-26.2015.8.22.0000.

27 – Ofício nº 42/2016 – Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Rondônia, encaminhando relatório final contendo propostas do *Grito da Pecuária de Rondônia*.

28 – Ofício nº 115/2016 – SEPOG, encaminhando Plano de Desenvolvimento Estadual Sustentável de Rondônia – PEDS 2015/2030.

29 – Carta nº 001/2016 – Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade do Estado de Rondônia, solicitando a indicação de um parlamentar para compor o referido conselho.

30 – Ofício nº 10/2016 – Conselho Estadual dos Direitos das Pessoas com Deficiência, solicitando a indicação de um parlamentar para compor o referido Conselho e encaminhando calendário de reuniões 2016.

31 – Ofício nº 5231/2015 – Procuradoria da República em Rondônia, solicitando cópia da ata da Audiência Pública que aconteceu no dia 28/08/2015.

32 – Ofício nº 283/2015 – AROM, encaminhando o Relatório Técnico sobre a composição dos critérios para formação dos índices de ICMS dos Municípios de Rondônia, discutido na Câmara Técnica Tributária da AROM.

33 – Ofício nº 043/2015 – Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Saúde/CNPq, informando da celebração de convênio entre o CNPq e a FAPERO, o acordo está registrado no Sistema SICONV, sob o nº 820961/2015.

34 – Carta nº 150/2015 – Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas Brasil, encaminhando Moção nº 20/2015, aprovada na Assembleia Geral ordinária do dia 9 de outubro de 2015.

35 – Ofício nº 129/2015 – Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Rondônia, encaminhando cópia de documentos objeto de ampla discussão realizada entre esta Federação e os pecuaristas.

36 – Ofício nº 023/2016 – Departamento do Programa Calha Norte, notificando e encaminhando relação de convênios firmados entre o Ministério da Defesa e o Governo do Estado, celebrados em 31/12/2015.

37 – Email s/n – Ministério do Trabalho e Emprego, informando da liberação da segunda parcela de recurso do Convênio

celebrado entre o Ministério do Trabalho e Emprego e o Governo do Estado de Rondônia.

38 – Ofício nº 364/2015 – Conselho Estadual de Saúde de Rondônia, tratando de mobilização de lideranças do Polo Indígena do Distrito Sanitário Indígena de Vilhena.

39 – Ofício Circular nº 001/2015 – Conselho Superior Previdenciário/IPERON, encaminhando Nota de Repúdio das Associações de Classes Representativas dos Policiais e Bombeiros Militares Reunidas.

40 – Ofício Circular nº 001/2016 – Centro de Defesa da Criança e do Adolescente Maria dos Anjos, tratando da Instalação do Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura.

41 – Ofício nº 028/2016 – Parlamento Amazônico, solicitando a antecipação da VI Reunião Ampliada do Colegiado dos Deputados que Compõem o Parlamento Amazônico, para o dia 23 de março, no Plenário da ALE/RO.

42 – Ofício nº 869/2015 – Delegacia Geral de Polícia Civil, encaminhando os nomes dos novos Diretores da Polícia Civil de Rondônia.

43 – Ofício nº 0202/2016 – CAIXA, notificando sobre os créditos de recursos financeiros, sob bloqueio, que tem por objeto “Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água no Distrito de Vista Alegre do Abunã”.

44 – Ofício nº 2452/2016 – CAIXA, notificando sobre os créditos de recursos financeiros, sob bloqueio, que tem por objeto “Implementação de medidas técnicas, administrativas e jurídicas necessárias à efetivação da regularização fundiária”.

45 – Ofício nº 20/2016 – CAIXA, notificando sobre os créditos de recursos financeiros, sob bloqueio, que tem por objeto “Aquisição de equipamento e material permanente para apoio ao serviço de extensão rural do Estado de Rondônia”.

46 – Ofício nº 19/2016 – CAIXA, notificando sobre os créditos de recursos financeiros, sob bloqueio, que tem por objeto “Aquisição de máquina para o apoio à agricultura familiar”.

47 – Ofício nº 18/2016 – CAIXA, notificando sobre os créditos de recursos financeiros, sob bloqueio, que tem por objeto “Aquisição de implementos agrícolas”.

48 – Ofício nº 23/2016 – CAIXA, notificando sobre os créditos de recursos financeiros, sob bloqueio, que tem por objeto “Ampliação do SAA da sede municipal, adução, rede, ligações intradomiciliares, macromedidores e setorização condicionante”.

49 – Ofício nº 2272/2015 – CAIXA, informando sobre contrato celebrado entre a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER e a Caixa Econômica Federal.

50 – Ofício nº 2401/2015 – CAIXA, informando sobre contrato celebrado entre a Empresa de Assistência Técnica e Extensão

Rural do Estado de Rondônia – EMATER e a Caixa Econômica Federal.

51 – Memorando nº 002/2015 – Advocacia Geral da ALE/RO, solicitando cópia integral do Processo Legislativo que deu origem a Lei nº 2.323, de 6 de julho de 2010.

52 – Memorando nº 224/2015 – Gabinete do Deputado Airton Gurgacz, informando que o Parlamentar se afastará do território nacional no período de 22 de dezembro de 2015 a 15 de janeiro de 2016.

53 – Memorando nº 023/2016 – Gabinete do Deputado Jesuíno Boabaid, solicitando providências cabíveis dentro da Comissão pertinente.

54 – Memorando nº 052/2016 – Gabinete do Deputado Jesuíno Boabaid, encaminhando pedido de providências cabíveis dentro da Comissão pertinente.

55 – Memorando nº 049/2016 – Gabinete do Deputado Jesuíno Boabaid, encaminhando solicitação de análise de documento junto à Comissão pertinente.

56 – Memorando nº 054/2016 – Gabinete do Deputado Jesuíno Boabaid, encaminhando solicitação de informações referente à Lei Complementar nº 731 de 2013.

57 – Requerimento do Senhor Deputado Laerte Gomes, comunicando que em face da falta de energia no momento da Sessão Ordinária, não foi possível registrar a presença no dia 08/12/2015.

58 – Requerimento do Senhor Deputado Jean Oliveira, justificando ausência nas sessões dos dias 16 e 17 de fevereiro de 2016.

59 – Requerimento do Senhor Deputado Cleiton Roque, justificando ausência na sessão do dia 17 de fevereiro de 2016.

60 – Requerimento do Senhor Deputado Só na Bença, justificando ausência na sessão do dia 17 de fevereiro de 2016.

61 - Requerimento da Senhora Deputada Lucia Tereza, justificando ausência nas Sessões dos dias 23 e 24 de fevereiro de 2016.

62 – Requerimento do Senhor Deputado Léo Moraes, justificando ausência nas Sessões dos dias 23 e 24 de fevereiro de 2016.

Lido o Expediente, senhor Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Queremos agradecer e registrar a presença do Vereador Ricardo da Emater, lá da Câmara Municipal de Seringueiras, também do Excelentíssimo senhor José Luiz, Prefeito lá do Município de São Felipe, e também da senhora Maíres de Carli, Presidente do PSDB Mulher. Sejam todos bem-vindos.

Lido o Expediente, passaremos aí às Breves Comunicações. Neste momento, concedo a palavra, por cinco

minutos, sem direito a apartes, sem direito à questão de ordem, ao senhor Deputado Cleiton Roque. E solicito ao Deputado Edson Martins que assuma a Presidência desta Sessão.

(Às 15 horas e 37 minutos, o senhor Lebrão passa a Presidência ao senhor Edson Martins).

O SR. CLEITON ROQUE – Boa tarde, senhor Presidente; boa tarde, nobres Deputados, Deputadas, público que nos acompanha aqui no Plenário da Assembleia, de maneira especial o Prefeito de São Felipe, nosso amigo Zé Luiz, ao Presidente do PMDB de Pimenta Bueno, Flávio Valentim, ao Marcilio Thiago, Pombinha. Agradecer a presença em nome deles todos, às pessoas aqui presente, à imprensa, agradecer pela presença.

Senhor Presidente, eu venho aqui nesse pequeno espaço comunicar que nós disponibilizamos, eu disponibilizei R\$ 300.000,00 da nossa emenda junto e mais R\$ 300.000,00 pelo Deputado Só Na Bença, para nós ajudarmos o Município de Rolim de Moura, um município importante, principal município na região da Zona da Mata, totalizando um montante de R\$ 600.000,00 para o recapeamento do perímetro urbano da cidade. É de conhecimento de todos que o Governo do Estado está instalando uma usina asfáltica no município, e nós fomos provocados pela população daquele município e atendendo um apelo da Câmara de Vereadores, atendendo um apelo do próprio Prefeito Luizão, nós estamos destinando. Enfim, registrar, senhor Presidente, que nós estamos atendendo o pedido ao Prefeito Luizão, neste momento a gente sabe da necessidade vivida pela população de Rolim de Moura, realmente precisa desse recurso para fazer o recapeamento. E aí eu quero fazer uma saudação especial ao Governador Confúcio Moura e ao Diretor Geral do DER, ao Ezequiel Neiva, pelo trabalho que vem fazendo e esse compromisso em fazer o recapeamento das principais ruas e avenidas da cidade, nós sabemos que o Deputado Presidente desta Casa, Maurão de Carvalho, também deve disponibilizar um valor significativo para aquisição dos materiais para fazer esse recapeamento. Então, com certeza somando aos seiscentos mil conseguidos que nós estamos disponibilizando, eu e o Deputado Só Na Bença, nós estamos ajudando o Município de Rolim de Moura por entendermos que nesse momento aquele município precisa do nosso apoio.

Então, deixo aqui registrado nas Breves Comunicações, saudando de maneira especial nosso companheiro Vereador do Município de Espigão d'Oeste, o Décio Lagares, aqui presente, nosso amigo Reni, ali do Município de Urupá. Enfim, era isso que eu tinha para este momento, senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado, Deputado Cleiton Roque. Gostaria de registrar a presença do Prefeito Zé Luiz. Muito obrigado, Prefeito aqui presente, Prefeito de São Felipe. Registrar também a presença de Genézio Mateus, Décio, da Câmara Municipal de Espigão D'Oeste; Deonildo Serraglio, Diretor da Escola Agrícola, no município de Novo Horizonte; Damião de Oliveira, Vice-Presidente da Associação Rural de Pais e Professores Chico Mendes, de Novo Horizonte. Obrigado

aí. Registrar a presença também do Prefeito de Cujubim, Prefeito Fábio, meu amigo, obrigado aí pela presença. Geraldinho, Vereador do município, Genivaldo, ex-Vereador, nosso amigo lá de Urupá; o José Roberto, enfim, todas as pessoas que compõem a galeria desta Casa, os nossos agradecimentos.

Ainda nas Breves Comunicações, com a palavra o ilustre Deputado Lazinho da Fetagro, por cinco minutos, sem apartes.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Obrigado, Senhor Presidente. Quero cumprimentar todos os nobres Deputados, aos companheiros e trabalhadores desta Casa, colaboradores, ao público presente, o Prefeito de São Felipe, o Zé Luiz, o Careca lá de Cujubim, Prefeito, junto com os Vereadores. O Vereador Jonaci, lá de Alvorada, ao pessoal, diretores das escolas Família Agrícola, que estão aqui também presentes nesta Sessão.

Senhor Presidente, hoje, neste primeiro momento, eu me inscrevi depois como líder da bancada, até porque agora eu sou o líder único da bancada do Partido dos Trabalhadores, não é, Deputado, meu amigo, Ribamar? Nós queríamos, neste momento enfatizar uma luta das escolas Família Agrícola ao longo dos anos, e que agora no finalzinho do ano se concretizou o convênio de repasse do FNDE para os alunos das escolas. Uma luta muito grande durante o ano, foi o primeiro repasse feito do FNDE que é um recurso já das escolas, dos alunos das escolas, e agora através do convênio. E hoje, senhor Presidente, foi realizada a primeira reunião de trabalho entre a Secretaria de Estado juntamente com as escolas, direção das escolas para a construção de uma legislação definitiva para acabar com esse negócio, esse sofrimento de todo ano estar mendigando e pedindo para que o Governo possa contribuir. Então, essa lei sendo elaborada, de imediato nós vamos trabalhar para que o mais rápido possível seja aprovada e as escolas que prestam um grande serviço a este Estado possam ter segurança em trabalhar a formação e a capacitação desses alunos.

Então, quero aqui, em nome das escolas, agradecer ao Governo do Estado, agradecer à Secretária, ao Márcio, Adjunto, à Fátima, que é a nossa Secretária, e a toda a equipe também da SEDUC, que se empenharam para poder resolver e contribuir com esse convênio que é de suma importância. Salientando a importância que é das escolas Família Agrícola para a população que vive da agricultura. Hoje nós vivemos num momento bastante difícil no campo, onde há dificuldade em manter em condições de vida digna a juventude que lá está e parte do princípio de uma boa educação, e educação que não criminalize o agricultor e que valorize cada vez mais a profissão de agricultor e agricultora, que sem esse público, sem essa atividade no campo, principalmente da agricultura familiar, nós não vamos ter a sucessão que precisa ter no campo. Tem estudos já dizendo que nos próximos 15, 20, 30 anos nós não vamos ter mais a juventude vivendo na roça. Essa semana, assistindo a uma reportagem no *Globo Rural*, muitos devem ter assistido, viu a dificuldade que é fazer com que a sucessão rural realmente aconteça, e é importante para que esses jovens tenham a opção de poder escolher dignamente aonde eles querem ficar. Então, é sabido que cada família que sai hoje do campo é uma concorrência a mais na cidade, procurando emprego. É sabido que as famílias que produzem mais de 70% da alimentação do povo brasileiro é a agricultura familiar e é

importante então que essas escolas que tanto valorizam a agricultura, valorizam o ensino voltado ao campo possam viver. Outro detalhe, é nesse próximo sábado, nós vamos estar, o Governo do Estado, através de um pedido nosso, vai estar entregando em Jarú um caminhão para o Corpo de Bombeiros e um caminhão, um carro, um veículo baixo para aquela equipe que tanto precisa, que é o Corpo de Bombeiros. É uma instituição de suma importância para toda a sociedade, não só na sua ação específica, que é o incêndio, que é a catástrofe, mas também na Segurança, na Saúde, em todos os outros setores. Então, nós vamos estar lá neste final de semana. Também é importante a gente frisar que nós estamos começando o ano legislativo e temos a incumbência de continuar fazendo com que as nossas ações neste Parlamento possam estar olhando cada vez mais para todos os setores da sociedade. Nós temos trabalhado em cima disso e temos a convicção de que todos os Deputados desta Casa têm objetivo único de fortalecimento deste Parlamento, de fortalecimento do Estado e do benefício a toda população de Rondônia.

Então, para esse primeiro momento, era isso. Eu quero, infelizmente, posteriormente voltar para denunciar alguns problemas que tem ocorrido aqui no nosso Estado com relação às áreas indígenas e as áreas de extrativismo no nosso Estado. Obrigado, senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS – Obrigado, Deputado Lazinho da Fetagro. Ainda nas Breves Comunicações, concedo a palavra ao ilustre Deputado Adelino Follador, por cinco minutos, sem apartes. O Deputado Adelino não está presente. Encerradas as Breves Comunicações, passemos ao Grande Expediente. Quero registrar a presença do Vereador, meu amigo lá de Mirante da Serra, Vereador Isaías Pedreiro; e o Vereador Kid também presente. Está sinalizando ali, eu não entendi, a todos o meu muito obrigado.

Iniciando agora o Grande Expediente, concedo a palavra ao ilustre Deputado Doutor Neidson, por vinte minutos, com apartes.

O SR. DOUTOR NEIDSON – Boa tarde a todos os presentes. Presidente, hoje pela manhã recebi umas reivindicações dos professores de Guajará-Mirim, onde diz, intituladas como reivindicações e informações, sobre a situação caótica instalada na Educação Estadual no Município de Guajará-Mirim, encaminhada às autoridades, Secretária e Chefes de Lotação. O que está acontecendo em Guajará-Mirim? Foi realizado esse reordenamento, um reordenamento de forma desordenada, no qual não houve Audiências Públicas anteriores para tratar desse assunto com os professores e com os alunos e pais de alunos. E hoje nós temos aí vários professores, devido a esse reordenamento, no qual o Município vai arcar, vai ser o responsável pelas séries iniciais e o Estado a partir do 6º ano, temos vários professores neste documento, diz que mais ou menos, depois que os professores foram, as Escolas de 1º ao 5º ano foram municipalizadas estão aproximadamente 70 professores lá em Guajará-Mirim e Nova Mamoré sem lotação, ou seja, sem trabalho nenhum, sendo concursados, não têm aonde trabalhar. E há muitos professores também neste documento dizendo que estão com a carga horária incompleta, abaixo das 27 horas. E ainda mais nos dizem nesse documento

que existem professores sem vínculo com o Estado ministrando aulas também para o Estado lá. Não sei como estão, se é algum contrato emergencial, ou não. E ademais de dizer que tem desvios de funções desses professores, também. Não vou ler o documento, vou ler por partes. E esse reordenamento está causando lá um transtorno muito grande lá com esses professores daquela região, devido a que muitos terem contrato de 60, 65 horas, que é constitucional, e não estão podendo mais trabalhar, porque não têm uma lotação, não têm a definição de horário de trabalho e alguns têm contrato com o Estado e com o Município. Dizem esses professores que não houve nenhuma equipe daqui da SESAU de Porto Velho acompanhando esse reordenamento no município de Guajará-Mirim, no qual está gerando esse grande transtorno. Também reclamam muito das aulas, das salas de aulas. Muitas escolas estão diminuindo o número de salas de aulas e outras estão superlotadas, Deputado Adelino. Isso aí vai dificultar muito no aprendizado dessas crianças. Tem uma parte aqui que diz: A Escola Durvalina oferece o EJA semestral de Ensino Fundamental desde 2014, no entanto neste ano a Escola foi responsável pela matrícula dos alunos, somente a matrícula. Cederá espaço às salas, porém as turmas não contabilizarão para a sua tipologia e censo escolar, e sim da outra Escola que é da Cláudio Fialho. O Governador do Estado ele foi ao Município de Guajará-Mirim, eu estava presente quando ele inaugurou a Agência de Rendas, que é da SEFIN lá de Guajará-Mirim, ele citou até essa escola aí, que é como referência estadual, que é uma Escola Bilingue, que é a Durvalina. Ele até disse que tinha um sonho, que essa escola fosse trilingue, mas como nós temos um país de fronteira com outro, uma cidade fronteira, bigêmeas, ele nos disse que poderia, que iria fortalecer essa escola, e não é o que está acontecendo. Eu acredito que a Secretária de Educação não esteja muito por dentro desse assunto e essa escola está praticamente com cinco salas de aula hoje. Estão diminuindo o número de turmas e estão quase extinguindo essa Escola Bilingue lá no Município de Guajará-Mirim.

O Sr. Lazinho da Fetagro - Um aparte, Deputado.

O SR. DR. NEIDSON - Com aparte o Deputado Lazinho.

O Sr. Lazinho da Fetagro - Muito obrigado, Deputado Neidson. O que me estranha, V. Ex^a estar colocando que correu ordenamento feito em Guajará-Mirim na educação e está sobrando professores e carecendo das lotações. Eu tive a informação de que o Juiz da Comarca notificou a SEDUC para que instalasse imediatamente o ensino tecnológico lá através daquele negócio da mídia, computador, a televisão lá na sala de aula e dando aula daqui de Porto Velho, eu...

O SR. DR. NEIDSON - Videoconferência.

O Sr. Lazinho da Fetagro - É, aula através de videoconferência. Se o Juiz notificou a falta de professores e obrigou o Estado a entrar com ensino tecnológico, por que agora essa denúncia de que está sobrando professores?

O SR. DR. NEIDSON - Sobrando professores.

O Sr. Lazinho da Fetagro – Então, o que a gente precisa analisar? Primeiro, é que esse modelo de ensino que está querendo trazer para o Estado, eu preciso que me convença, num Estado onde tem acesso em praticamente todos os municípios, eu não digo em áreas ribeirinhas que são áreas isoladas, aí sim dar condições de tecnologia, colocar internet como deve, agora, aonde tem, Deputado Edson, presidente, o acesso normal nós não podemos de forma nenhuma achar que resolve o problema da educação, ou de pessoal, ou de professores, colocando a televisão numa sala de aula e um professor para não deixar os alunos fazer bagunça.

Então, eu tenho dúvida, já conversei muito com a Secretária, é uma pauta inclusive da FETAGRO e de outras agremiações e organizações sociais que ainda não conseguem entender. No Amazonas, por exemplo, funcionou e dizem que recebeu até prêmio internacional, mas no Amazonas às vezes se gasta seis horas, oito horas de barco para ir para uma comunidade. No nosso caso do Estado de Rondônia, eu acho que o Estado não precisa disso. Então, nós temos que ter esse cuidado, averiguar direitinho essa questão de Guajará-Mirim. Eu tenho certeza que V. Ex^a vai sentar com a Secretária imediatamente e ela vai, de uma forma ou de outra, tentar resolver esse problema que não pode acontecer. Muito obrigado pelo aparte. Parabéns pelo vosso pronunciamento.

O SR. DR. NEIDSON – Obrigado, Deputado Lazinho. Existe um programa também que os professores do salto também dizem que estão sem horário de planejamento, ou seja, tem alguns professores lotados e outros que estão lotados e não têm horário de planejamento, está havendo uma grande intriga lá, um conflito entre os professores lá com a CRE regional. Aqui eles falam, citam nomes das pessoas lá que comandam, que estão na coordenação, a chefe da lotação, mas não cabe aqui citar nome das pessoas, mas estão reclamando bastante.

O Sr. Laerte Gomes - Um aparte, Deputado?

O SR. DR. NEIDSON - Com aparte o Deputado Laerte.

O Sr. Laerte Gomes - Nobre Deputado Dr. Neidson, V. Ex^a traz essa preocupação lá da sua região de Guajará, logicamente pelas cobranças que tem recebido da população e até da questão judicial, até vi hoje, estávamos vendo juntos, questão da cedência de professores, a questão da lotação e eu acredito que V. Ex^a, preocupado como está, tem colocado a situação real de Guajará, mas aqui a Secretária Fátima, nós temos que ressaltar também, a Secretária Fátima tem se esforçado e muito para resolver essas questões, principalmente da falta de profissionais, é pedido de cedência, transferência lá é pilha e ela tem sempre pautado por não prejudicar os alunos, não prejudicar os municípios base e os professores. Então, eu queria só parabenizar V. Ex^a pelo pronunciamento e ressaltar aqui que essa questão local a Secretária Fátima com certeza vai ver essa cobrança sua, deve ir até Guajará ou conversar lá com os representantes de ensino e ver o que realmente está acontecendo, até porque a Secretária tem viajado no interior constantemente visitando as escolas, fazendo reuniões, inclusive fui com ela em Presidente Médici no dia do Carnaval fazer uma reunião com os diretores e professores, então ela

está bem atenta a esta situação, e com essa cobrança de V. Ex^a com certeza ela vai repassar à gerente da CRE lá de Guajará, às diretoras, porque elas têm a responsabilidade de fazer a lotação lá.

O SR. DR. NEIDSON – Obrigado, Deputado Laerte. Realmente havia uma determinação judicial com relação à falta de professores no município de Guajará-Mirim, com esse ordenamento de uma hora para outra nós temos 70, mais ou menos, sem lotações. Eu vi, Deputado Laerte, essa situação. E esses professores que mandaram, eu acredito que sejam professores, porque não está assinado, eu vou ler só uma parte do texto aqui que diz assim:

“Gostaríamos de deixar claro que não somos contra a organização do ensino, acreditamos que tudo que vier para melhoria e organização da classe educacional é bem-vinda. Acreditamos que o processo judicial o qual é mencionado nas reuniões é legítimo e verdadeiro e que o reordenamento de fato pode ser uma medida para atender as determinações judiciais.

No entanto, também acreditamos que toda mudança é difícil, nem todos estão preparados para passar por ela, por isso que existem os representantes das classes nos setores públicos, pois deveriam ser pessoas capacitadas para gerenciar e mediar situações de conflitos como um reordenamento do tamanho deste, com o fechamento de tantas turmas, com a diminuição de nível de ensino de escolas tradicionais não se pode mexer na tradição e cultura de um município sem respeitar a sua comunidade.”

Aí, mais embaixo, diz: “Este documento não segue assinado, não é por acaso, mas por medo, pois sabemos que a professora tal, é Coordenadora apenas no documento, mas quem decide é outra pessoa, é outra professora, não vou citar nomes.”

Então, essa é uma reivindicação tanto dos professores como também vai haver, que eu já estou sabendo também, uma reivindicação da população, uma manifestação da população contra esse reordenamento agora no Município de Guajará-Mirim, parece que foi feito um reordenamento, mas um pouco desordenado. Então, quero pedir à Professora Fátima, que sempre tem nos recebido lá da melhor forma possível, tem tentado ajudar-nos, tanto nós como a população, que ela possa intervir, que o Estado possa intervir e mandar uma equipe para ver realmente o que está acontecendo lá nos Municípios de Guajará-Mirim e Nova Mamoré, porque da forma que está não pode ficar.

Então, quero pedir ao Governo do Estado para que possa intervir lá no Município e ver realmente a situação, realizar reuniões sem as pessoas citadas aqui neste documento para ver a reclamação realmente dos professores e reuniões também com os pais de alunos para que possam rever essa situação. E lembrando agora, nós teremos também a situação da saúde lá de Guajará-Mirim e do Estado de Rondônia não anda como uma das melhores, Deputado, cadê o Deputado Luizinho? Que tem também é uma situação parecida lá no Município de Vilhena. Então, Guajará-Mirim, nós marcamos pela Comissão de Saúde uma Audiência Pública que vai ser realizada no dia 04 de março, às 15h00, e quero estender esse convite a todos os Deputados presentes e todos os Deputados da Assembleia Legislativa para que possam se fazer presentes nessa Audiência

Pública para tratar da saúde do Município de Guajará-Mirim e no dia 10 de março aqui na Assembleia Legislativa para tratar da saúde do Estado de Rondônia, e no dia 11 de março outra Audiência Pública proposta pelo Deputado Jesuíno e pela minha pessoa para tratar da manutenção do Curso de Direito lá na UNIR do Município de Guajará-Mirim.

Então, sem mais para o momento, Presidente, eu quero agradecer. Muito obrigado.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado, Dr. Neidson, Deputado desta Casa.

Quero registrar a presença do Sr. Adilson Júlio, Diretor Executivo da SEAGRI. Muito obrigado, Adilson, nosso amigo; também da Vereadora Loreci de Fátima Borba, da Câmara Municipal de Chupinguaia.

Registrar também a presença do meu amigo Vereador Sidnei, lá da Câmara Municipal de Castanheiras; também o Paulo Ferrari, Presidente da Câmara de São Felipe, em nome do meu amigo Deputado Cleiton Roque, sintam-se cumprimentados.

Registrar também a presença do Sr. Ernesto, Administrador do Distrito de Jardinópolis, no Município de Castanheiras. Muito obrigado.

O SR. CLEITON ROQUE – Sr. Presidente?

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pois não.

O SR. CLEITON ROQUE – O Genésio do Município de Espigão d'Oeste também está presente aqui na Sessão.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Também está o ex-Prefeito de Campo Novo, Wilson, muito obrigado.

Os companheiros dele, não peguei os nomes, não trouxeram, sintam-se cumprimentados.

Ainda no Grande Expediente, concedo a palavra ao ilustre Deputado Jesuíno Boabaid, por 20 minutos com apartes.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Boa tarde a todos. Em primeiro lugar, quero cumprimentar ao Presidente Edson Martins, Deputado Lebrão, Deputado Cleiton Roque, Deputado Aécio, Deputado Ribamar Araújo, a todos os jornalistas, a todas as pessoas presentes na galeria desta Casa.

Hoje são muitos temas, mas eu vou iniciar quanto à questão de um problema que assola o Estado brasileiro, País Brasil, questão do câncer. O câncer hoje é uma doença que mais mata, tanto em Rondônia quanto nos demais Estados, e aí existe, já é noticiado, já tem ciência várias pessoas quanto ao remédio, é um pouco difícil até da pronúncia dele, é “fosfoetanolamina”, uma coisa assim, esse remédio ele foi descoberto pelo Cientista e hoje está tendo uma barreira imensa para colocar, no caso, à disposição das pessoas que estão enfermas, em estado até terminal.

Aí eu pergunto: por qual motivo? Por qual motivo que existe essa barreira? Será que é por conta das grandes indústrias que não querem que esse remédio seja dado de forma gratuita às pessoas enfermas? Será que os grandes, eu falo indústrias, políticos não querem realmente que esse remédio seja realmente colocado à disposição das pessoas? Então, é um tema de suma importância que nós temos aqui no

Estado de Rondônia de abraçar também, pedir aos Senadores, aos Deputados federais que realmente abracem esta causa. O câncer está matando gente demais, você vai ali ao *Barretinho*, no hospital aqui de Rondônia, é uma coisa que assusta, crianças, idosos, realmente a coisa é alarmante. Então, nós, como Deputados estaduais, temos assim de cobrar o nosso posicionamento, de cobrar que haja uma resposta de imediato, por que toda vez que uma pessoa precisa tem que se socorrer da Justiça para disponibilizar esse medicamento que é gratuito. A pessoa que descobriu, o cientista, ele já falou, é de forma gratuita, ele só quer que seja autorizado, liberada a produção desse medicamento para colocar realmente à disposição das pessoas. Será que isso não é importante? O que é importante mais para a Presidente Dilma ou para o Congresso é CPMF? É essas denúncias de Lava-Jato? A gente tem sim que se preocupar com essas denúncias de corrupção, mas também tem que se preocupar com a saúde, a saúde é importante também e infelizmente nós não estamos, é tanta coisa que existe uma falha nesse Brasil, mas quanto à questão do câncer nós temos que se preocupar sim, inclusive Rondônia declarou agora contra a dengue, zika, todo tipo, daqui a pouco vai falar que é febre amarela, está todo tipo de doença por conta desse mosquito, o *aedes aegypti*. Mas a minha preocupação que eu vejo hoje também fora o mosquito tem que ser a questão do câncer.

Quero cumprimentar o Dr. Tiago, Presidente da Associação dos Procuradores, grande Procurador do Estado, tem realmente um respeito perante os seus pares, perante o grupo de Procuradores e nesta Casa também. Hoje tem um projeto de lei e por nós acreditarmos que nesta tarde seja aprovado com certeza, que é um direito deles que está consagrado na Constituição e apenas está revogando dispositivo que eles já poderiam exercer essa função, só não exercem por questão mesmo de respeito ao Executivo. Eu quero também falar sobre a convocação, eu estou sendo constantemente cobrado, várias pessoas fizeram o concurso do DETRAN, aprovado em primeiro lugar no interior, na capital também tem vários aprovados e até o presente momento não foram convocados. E o DETRAN é o caixa forte do Estado de Rondônia, tem arrecadação e eu não entendo por qual motivo o Ministro, que eu vou falar, ele não é Ministro, ele é o dono do Estado de Rondônia, o senhor George Braga, que é o dono dos cofres, ele impede de convocar essas pessoas. Eu estive junto com o Albuquerque, junto com a diretoria do DETRAN, eles têm o maior desejo dessas pessoas serem convocadas, mas existe um impedimento por conta do Sr. George Braga, Secretário de Estado, ele diz que não tem orçamento e aí para minha surpresa me aporta um projeto de lei que foi no início no nosso mandato, que discutimos essa matéria aqui no início do nosso mandato, que á questão 327, cargos para SEPOG, e não é cargozinho, não, é só cargo realmente de elite, nível A. Se não tem orçamento, seu George Braga, aí eu quero perguntar, já fizemos o convite para ele na terça-feira estar presente, não tem orçamento para nada, ele está fazendo corte em tudo, e por que só tem 327 vagas para a SEPOG, eu queria entender isso. Por isso que nós já convidamos o senhor George Braga, Secretário, SEFAZ, no caso o Vagner para estar presente, quantos milhões será de impacto anualmente para esse grupo, no caso essas pessoas que serão convidadas, ou seja,

aprovados no certame para a SEPOG. Então, não tem agora, aí eu quero falar também sobre os aprovados da SEJUS, tem gente acampada lá em frente do CPA que até o presente momento não foram convocados, passaram o certame, fizeram o curso de formação e até o presente momento e aí nesta tarde eu tive a alegria de ter ciência através da Procuradoria da SEGEF que semana que vem já existe autorização do Executivo em convocar a metade, apenas a metade. Era para ser 360 e até janeiro de 2017, será convocada a outra metade. Aí eu vou fazer também na oportunidade, Deputado Adelino, que o senhor George Braga estiver presente, eu quero saber o impacto e ele vai ter que me justificar por quais motivos plausíveis ele não convoca essas pessoas aprovadas, e ele quer que seja aprovado trezentos e poucas vagas para a SEPOG? Faltando segurança, faltando policiais, faltando agentes penitenciários, faltando tudo, aí criar, não sei o entendimento dele, alguma Secretaria super, hiper Secretaria que assim é tratada. Hoje o seu George ele é o dono, ele que comanda mesmo as chaves, mas eu não vou entrar, me delongar muito nessa questão do senhor Secretário da SEPOG, ele vai estar na oportunidade terça-feira e nós iremos ouvir quais são as explicações dele. Porque eu tenho informações, tem locais que não tem, aí eu vou falar um pouco sobre a questão da segurança. Eu fiz uma fiscalização no eixo da BR-364 sentido aqui do Acre, tem Delegacias que não têm condições mínimas de ninguém nem trabalhar, não têm condições, falta Delegado, falta tudo, água, falta papel, falta tudo. É a questão precária mesmo e o senhor George Braga disponibilizou no orçamento, não, isso foi aqui, tinha um orçamento previsto de vinte e seis milhões, ele na discussão do orçamento reduziu para treze milhões e agora ele conteve mais dois milhões. Tudo ele só fala em contenção, contenção, contenção, contenção, mas para ele, para Secretaria, para super secretaria tem que ser disponível orçamento diferenciado. Então, a segurança eu sempre falo, todos os dias eu ouço o clamor da sociedade pedindo mais policiais nas ruas, independente da Polícia Militar. Ontem eu estava retornando para minha casa, me deparei com a viatura, fui conversar, aqui, aqui falo o setor do 1º Batalhão, 02 viaturas, uma para cobrir a Zona Sul e a outra para cobrir a Zona Norte; 02 viaturas para registrar ocorrência. Quando eu trabalhava, quando eu entrei no ano de 2012 na Polícia Militar, eram em média 10 viaturas, ainda era pouco, 15 viaturas. As pessoas, a maioria que são furtadas, são assaltadas, elas não procuram nem mais a Delegacia. Ela fala: vou fazer lá o quê? Vou registra ocorrência, não vai dar em nada. Então, é chamado isso de demanda reprimida. Quantas demandas reprimidas acontecem por conta da falta do caso, da segurança, da falta do efetivo, da falta do emprego realmente das viaturas. Mas isso não é, não é realmente a má gestão, que é o caso aqui, vou falar em nome do 1º Batalhão, Tenente Coronel Alcântara, ele está pegando a tropa, está motivando a tropa, faz policiamento, está realmente dando com aquilo que ele tem, realmente uma condição mínima de segurança; mas ele faz junto com os policiais militares, aí eu quero realmente parabenizar os policiais militares que sempre dedicam, inclusive das suas folgas em prol da segurança pública. Mas com certeza aí com esses 400 que nós temos aí, que já estão na iminência de se formarem, até o mês de maio

termina a sua formação, eles já estão sendo empregados nos Batalhões, mas não vai suprir a necessidade de muita coisa não. Só o 1º Batalhão, como eu falei, hoje o efetivo, na época de 2002 era de 765, hoje em média: 265. Então, os 400 eram para ser empregados só no 1º Batalhão, só que vão empregar aí, eu acredito que vai depender do Comando da Polícia, no máximo 80 policiais militares para cada Batalhão. E aí a gente está com indicativo pedindo já ao Governo do Estado de Rondônia que já chame uma próxima academia, em finalizando tem aprovado, convoque essa nova academia.

Eu quero falar também sobre a situação da SPU, vou falar da Figura A. Olha só a situação. Passamos da Audiência Pública, tiveram todos os acordos, a questão da Figura A. Para despachar, Deputado Cleiton Roque, lá na SPU, é só um documento, é só para assinar, Superintendente, eu não sei o que é lá, ele está sentado, ele não despacha e o processo está parado e o que eu estou cobrando aqui, agravante. O SPU daqui, o Senhor Antônio, continua cobrando a taxa de ocupação e tinha um acordo aqui nesta Casa, que quando fosse feito o georreferenciamento que foi através do senhor Prefeito Mauro Nazif, e aí eu quero parabenizar ele aqui nesta questão, vieram os responsáveis, fizeram o acordo que iam fazer o geo, iam fazer toda a questão da topografia, iam entregar para eles para encaminhar para SPU para já deferir aquilo que já é de direito, ninguém pode contestar esta questão da Figura A. A Figura A é a questão dos bairros que nasceram com Porto Velho, hoje não pode a SPU vir cobrar taxa de ocupação, querer retomar essa área. Então, era só para fazer o seguinte: assina, entrega e pronto. Dar o título para as pessoas, que inclusive faleceram por conta dessa cobrança absurda que o senhor Antônio insiste em cobrar. Porque que não cobra de outra área? Mas quer fazer média, para mim quer fazer média com a União: *Ó, eu sou o cara, eu cobro e quero realmente mostrar que eu estou arrecadando, cobrança essa absurda, não tem respeito com essas pessoas.* Eu vou cobrar novamente, dia 21 tem uma pré-agenda com esse Superintendente lá, espero que até essa data ela consiga uma caneta, eu acho que está faltando caneta, está faltando alguma caneta, alguma coisa para ele assinar esse documento. Porque não é falta de respeito com esse Parlamento, é falta de respeito com o cidadão, cidadão esse que a maioria foram pessoas que vieram, que migraram para este Estado, que deram o sangue realmente em crescer com Rondônia, muitos aqui são chamados arigós, não é? Eu nasci aqui, no Bairro da Arigolândia, por isso que eu tenho muito orgulho de falar que eu nasci no Bairro da Arigolândia e sou portovelhense, enquanto eu estiver aqui, é questão realmente de honra em buscar dar essa garantia que é o mínimo apenas a questão de titularização.

Dizer ao Deputado Laerte, Presidente da Comissão de Habitação, a gente conversou sobre isso, a gente tem que motivar ou convidar essas pessoas realmente aqui dentro do Estado também para estar resolvendo essa problemática, tem que resolver.

O Sr. Laerte Gomes – Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. JESUÍNO BOABAID – Pois não, Deputado Laerte.

O Sr. Laerte Gomes – Vossa Excelência, Deputado Jesuíno, na Comissão de Habitação e Município, tem defendido essa

regularização em todas as vossas reuniões. Então, a gente tem que reconhecer esse trabalho seu, essa dedicação sua como arigó que Vossa Excelência falou que é do bairro Arigolândia e com muito orgulho com certeza, Vossa Excelência vai ter com certeza o seu trabalho vai ter êxito nessa sua empreitada.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Muito obrigado. Eu quero falar, ainda tenho um tempo de cinco minutos e vamos cumprir o Regimento. Falar sobre a entrega de um caminhão lá em Ariquemes, na oportunidade estava o senhor Governador do Estado de Rondônia, Confúcio Aires Moura, Deputado Adelino, e aí o Governador, a gente abriu mão da fala porque os policiais militares estavam em forma e com a cara para o sol, realmente é militar, tem que cumprir o que está, é uma situação meio complicada, então nós abrimos mão da fala. E aí o Governador, eu não sei se ele falou de forma infeliz, não sei, eu acredito que foi de uma forma infeliz. Estavam sendo entregues dois veículos de emenda parlamentar do Deputado Adelino Follador, e no caso um guincho, aí ele falou: *“Olha, a emenda do Deputado Adelino, para mim foi a melhor emenda, foi o melhor item que foi comprado,”* e aí falou aquilo como se fosse o guincho, como se fosse uma coisa prioridade. Só que eu quero deixar, seu Governador, na oportunidade que o senhor veio aqui, para não ficar uma situação meio complicada, ficar um desconforto, não é o momento para a gente conversar. Mas aqui eu vou usar a tribuna, como ele bem disse: o que eu falo aqui soa e chega ao seu ouvido. Eu quero falar que a compra dos guinchos foi para que o policial militar não seja mutilado. Aqui no primeiro Batalhão eu tenho três casos de policiais militares que foram mutilados, perderam uma falange por colocar as motos em cima da viatura, não tinha guincho, vai deixar o objeto lá? Quando foi colocar, infelizmente se depararam com uma situação dessas de um acidente de trabalho. Eu quero falar também que policiais militares respondem processos administrativos por conta de colocar motocicletas em cima das viaturas locadas e aí pode acontecer uma avaria, como já aconteceu, e eles têm que ser realmente processados, que eu vejo é um absurdo você cumprir o seu papel constitucional, trabalhando em prol da segurança pública, além de cumprir com o eu dever, ainda vai responder processo porque houve um dano, mas não foi de forma dolosa, foi de forma culposa, o Estado não dá meios.

Então, seu Governador, os guinchos também são sim de prioridade, vai sim garantir uma melhoria na questão funcional para os policiais militares, lembrar também que esses guinchos, a taxa de remoção irá para o fundo de reaparelhamento da Polícia Militar, nós já estamos buscando perante o DETRAN essas questões. Então, não é desprezar a questão dos veículos do Deputado Adelino, até porque eu entreguei dois veículos, dois Unos, foram dois Unos do Deputado Adelino e dois Unos do Deputado Jesuíno, uma foi para Diretoria de Saúde, que eu entreguei para a questão da saúde e outra para a SEAS, o Deputado Adelino entregou para o PROERD, que é também um Programa de suma importância, mas os guinchos também tinham sua importância. Da forma que eu estava ali, eu não me senti muito à vontade com a fala do Governador, e aqui é meu momento de me expressar e manifestar. Então, se alguém, a assessoria do senhor Governador não informou por quais motivos foram feitas as compras do guincho, e aqui está, senhor

Governador, foram comprados para garantir a questão, a segurança funcional dos policiais militares e dar dignidade também para aqueles que labutam realmente com a segurança pública. Eu tenho um minuto e quarenta e sete, não vou me delongar mais.

(Às 16 horas e 21 minutos o senhor Edson Martins passou a Presidência ao senhor Cleiton Roque)

O Sr. Cleiton Roque (Presidente) – Deputado, permita-me um aparte?

O SR. JESUÍNO BOABAID – Pois não, Deputado.

O Sr. Cleiton Roque (Presidente) – Deputado Jesuíno, permita-me fazer uma pequena abordagem aí na sua, o uso a tribuna na qual está fazendo com muita propriedade tanto na questão, no caso da figura “A” que vem há anos e anos se arrastando aí, e conseguiu um avanço no passado, principalmente pelo empenho de Vossa Excelência, teve a participação na época da Quilvia, que também teve um papel importante para encontrar uma alternativa e uma saída, e de fato até achava que estava concluída essa situação, enfim. Mas eu tenho certeza que vai ser resolvido, a gente percebe o empenho de Vossa Excelência aí, e essa pressão para cima do próprio SPU e vai dar resultado, vai ter efeito, com toda certeza, para resolver o imbróglio de vez. Só registrar também, Deputado Jesuíno, o grande trabalho que Vossa Excelência vem fazendo na área de Segurança Pública, eu dizia agora há pouco na Presidência, de fato é perceptível a desenvoltura e o conhecimento que Vossa Excelência tem das dificuldades que Vossa Excelência já teve lá na ponta. Então, assim, eu, o que eu quero dizer a Vossa Excelência, com relação, de repente essa falha na fala do Governador, não é para Vossa Excelência se sentir inferior, porque às vezes acontece, já aconteceu comigo, inclusive em Pimenta Bueno, em uma fala, às vezes não foi por querer, talvez por estar na Casa do Deputado Adelino, ser Ariquemes, de repente foi isso.

Então, pode ter certeza absoluta que não houve maldade dele com Vossa Excelência, até porque, pelo o que eu percebo, na intenção dele, quando ele está acompanhado dos Deputados e até mesmo com as ações dos Deputados para determinada área, ele procura ser justo e fazer o reconhecimento correto e eu tenho certeza que dele, eu ouvi da boca dele o reconhecimento do grande trabalho que Vossa Excelência fez, o grande mandato que Vossa Excelência fez em 2015. É um Deputado que provoca discussão, mas que também apresenta solução para os problemas. E quando Vossa Excelência destina uma emenda, Vossa Excelência podia fazer o que quisesse com ela em várias áreas, e a grande maioria delas é aplicada na Segurança Pública, definindo de fato qual é a prioridade. Então, Vossa Excelência, talvez foi a maneira de expressar que não ficou bem, mas que Vossa Excelência não leve isso em consideração, e pode ter certeza que numa oportunidade justa será feita a correção, com toda certeza, enfim, isso acontece.

O Sr. Adelino Follador – Um aparte?

O SR. JESUÍNO BOABAID – Pois não, Deputado.

O Sr. Adelino Follador – Eu acho que na hora o Governador quis enfatizar o PROERD, não foi desmerecer o caminhão, a função do caminhão. Na realidade, o PROERD é um programa muito importante na prevenção de drogas. Então, quando ele foi elogiar o Programa, elogiar o carro, ele acabou enfatizando mais do que o seu, do que o caminhão. Mas o objetivo foi sem má-fé, pelo que eu percebi, no momento foi, com certeza, ele enfatizou também o caminhão depois, o guincho que é muito importante para a Polícia Militar, com certeza, mas a questão quando ele mencionou o PROERD acabou valorizando os dois carros, que nós cedemos um para a Coordenação de Porto Velho e um para a Coordenação da região de Ariquemes porque conseguimos também que o Tenente Valentim, que é da Reserva, que já trabalhava com esse setor, voltasse para coordenar lá na grande região de Ariquemes, que o PROERD é um Programa muito importante para o combate à droga. Então, pelo que eu percebi, nada desfazendo, pelo contrário, inclusive o caminhão que foi para Ariquemes não estava previsto, o senhor já tinha destinado para outro lugar e o Coronel Enedy pediu e Vossa Excelência destinou para a região de Ariquemes esse caminhão, então só merece elogios. E eu quero agradecer, com certeza, parabenizar pela iniciativa que foi muito boa. Obrigado.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Obrigado, Deputado. Só para enfatizar que esse caminhão já é usado, eles ficam caminhando recentemente nos grupos. Ontem foram 10 motos que foram recuperadas, foi uma SAMU, então ele está sendo bem empregado lá na região, que Vossa Excelência realmente...

O Sr. Adelino Follador – Inclusive estava até lá em Campo Novo, em Monte Negro, ontem, servindo a Polícia Militar. Naquela abordagem que fez naquela região, já foi com o caminhão junto e já trouxe, não precisa pegar um guincho para ir depois. Com certeza está sendo muito útil. Obrigado.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Obrigado, Deputado Presidente. Já me despedindo, boa tarde a todos.

O SR. CLEITON ROQUE (Presidente) – Franqueio a palavra, pelo espaço de tempo de 20 minutos, com apartes, ao Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Senhor Presidente em exercício, Deputado Cleiton Roque, Deputado Lebrão, Deputado Dr. Neidson, Deputados aqui presentes, comunidade aqui presente, imprensa.

É muito importante vir a esta tribuna hoje para registrar que nós estivemos ontem junto com a Secretária da Educação, junto com o Deputado Saulo, Deputado Alex também, estivemos em Rio Crespo, onde foi entregue a reforma da escola naquele município, onde ficou muito boa, com certeza, a Secretária de Educação, parabenizar por essa ação junto com o Governo do Estado. Também passamos, foram entregues tablets lá para os alunos, trezentos e poucos alunos, lá em Itapuã, inclusive Guajará-Mirim também vai receber os computadores, vai receber os tablets, os alunos, na escola lá em Guajará-Mirim, duas escolas contempladas. Foi muito bom, a comunidade participou em peso, os alunos, então quero

parabenizar mais uma vez a Secretária de Educação e o Governo do Estado por estar levando, cada vez melhorando a educação.

Eu quero aqui também, lá em Rio Crespo mesmo, visitando os órgãos, geralmente, que quando eu vou aos municípios eu faço questão de visitar discretamente os órgãos e tenho que fazer uma crítica ao Idaron, um alerta ao nosso amigo Volpi que hoje responde pelo Idaron. Eu fui, desde novembro não tem zelador, não tem uma zeladora, a limpeza do Idaron, desde o ano passado, do mês de novembro não tem, antes tinha uma zeladora que ia uma vez por semana. Agora, quando tem essa campanha de vacinação, os agricultores vêm tudo da roça e entram todos dentro do Idaron e saem e não tem ninguém para fazer a limpeza.

Então, os técnicos, e não é só lá não, são muitos escritórios, nós precisamos que o Governo do Estado faça o mais rápido possível, se não conseguir fazer um concurso de imediato, mas que contrate, nem que seja emergencial ou terceirizado, de alguma maneira, mas nós não podemos mais deixar os técnicos fazendo limpeza e limpeza daquele, muitas vezes não tem condições de fazer porque lá só tem três funcionários, se começar fazer limpeza não trabalha. Então, que faça isso, deixar um alerta. A Emater também. Vários escritórios estão fazendo, os técnicos, os engenheiros, a EMATER também, vários escritórios estão fazendo, os técnicos, engenheiros, veterinários, técnicos, estão a cada dia revezando para limpar os banheiros onde não são só dos funcionários, não, aonde os usuários, os agricultores que chegam, estão usando o banheiro e lamentavelmente técnicos, porque não tem zeladores.

Então, eu quero fazer um alerta aqui ao Governo do Estado, todas as Secretarias, principalmente a EMATER e o IDARON, para que reveja isso o mais rápido possível. Eu já fiz esse alerta no ano passado e não foi tomada nenhuma providência, e agora volto a frisar isso. E também ao IDARON, há um compromisso agora no mês de abril já, a terceira vez que faz compromisso o IDARON para informatizar, nós não podemos mais admitir hoje que o IDARON continue tendo que os agricultores todos tendo que ir lá fazer o seu GTA. Nós temos condições hoje de fazer o GTA eletrônico. Nós temos que ter as maquininhas, que eu andei agora cobrando agora o IDARON, esses dias, o Volpi me falou que agora no máximo no mês de abril vai conseguir. Mas eu quero voltar a frisar: as maquininhas hoje, até um vendedor de melancia quando vai para a linha ele vai de maquininha para a pessoa pagar. Por que no IDARON tem que enfrentar filas? O Deputado Lazinho está aqui, nós já fizemos essa proposição lá para a Comissão de Agricultura também. E nós estamos cobrando que isso aconteça. Aí estava fazendo no Banco do Brasil, parece que ele propôs, doaram 100 maquininhas, mas agora parece que está negociando com as Cooperativas. Eu espero que isso, essa informatização seja mais rápida possível para evitar, principalmente nos municípios pequenos. O dia que tem pagamento do leite no banco vira uma fila enorme. Aí o pessoal tem que ir lá para o IDARON, depois ir lá ao banco pagar, voltar e entrar na fila de novo do IDARON. Então, eu acho que ali tinha que já sair já pronto para recolher, quem tiver a conta em banco pode recolher lá que é informatizado. E também o

GTA, que eu tenho certeza que essa tecnologia que tem hoje, quem tiver alguma pendência vai lá ao escritório, mas o restante é possível tirar, sim, via eletrônico. Então, eu gostaria de deixar aqui essa cobrança mais uma vez que é muito importante. Tem uma normativa também que foi baixada para os viveiros do Estado de Rondônia...

O SR. LAERTE GOMES – Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Uma normativa também do IDARON, aonde todos os viveiros têm que ter 40 cm do chão. Então eu recebi uma reivindicação de vários viveiristas do Estado de Rondônia e eles possivelmente vão parar de produzir mudas porque o custo vai aumentar muito. Então, eu queria que, eu queria, inclusive sugeriria amanhã na Comissão e Agricultura para a gente pedir ao IDARON que explique se é necessário isso para todos os viveiros, e qual a importância disso. Porque os viveiristas estão dizendo que vai encarecer mais 100% o custo da muda se for fazer ela com 40 centímetros, vão ter que fazer um mastro e encarece muito. Então, para nós, nossa preocupação é nesse sentido. Pois não, Deputado Lazinho.

O Sr. Lazinho da Fetagro – Deputado Adelino, me permita um aparte?

O SR. ADELINO FOLLADOR – Pois não, Deputado Lazinho.

O Sr. Lazinho da Fetagro – Deputado Adelino, quero parabenizar Vossa Excelência pelas cobranças, inclusive ao IDARON, e eu quero reforçar a questão da maquininha, que nós já discutimos isso, inclusive com o IDARON e na Comissão de Agricultura, assim como também aquela adequação do preço do GTA, nós já tínhamos combinado a nova legislação de cobrança. E eu acho que isso é preciso agilizar o processo para que aconteça logo. Com relação às mudas, eu tive bastante informação do IDARON que é principalmente por causa da sanidade das mudas. Hoje tem uma dificuldade muito grande de você fiscalizar, faz a muda, coloca no solo, e o próprio solo aonde se coloca pode ter doenças, nematoides e é prejudicial. O que a gente precisa é de uma adequação. Às vezes R\$0,60 em uma muda pode ser caro agora, mas não cobrar nada e não cobrar isso dos viveiristas, lá na frente essa lavoura pode ser comprometida totalmente. Então, eu acho que V. Ex^a tem razão, a gente tem que sentar com o IDARON e ver as alternativas que a gente pode discutir com o IDARON para que a gente consiga de uma forma, fazer de uma forma que não venha acarretar esse prejuízo. Eu acho que a gente pode perfeitamente discutir. Agora, é importante a gente saber que o IDARON tem que fiscalizar também agora, Deputado Laerte, toda a parte vegetal de mudas, de plantas, de cacau, café e tudo. E nós estamos apartando inclusive recursos para a compra de mudas, recursos para a compra de mudas de café, mudas de cacau. E se essas mudas não tiverem a garantia da qualidade que precisa ter, a Secretaria consequentemente não vai poder adquirir. Então, eu acho que a gente precisa realmente sentar, V. Ex^a tem razão, dar uma sentada com o IDARON e ver no que a gente pode contribuir.

Eu sei que todas as medidas, assim como nós começamos a discutir a sanidade animal no Estado e eu lembro muito bem toda dificuldade que teve para convencer da importância que

era também, nós vamos enfrentar agora na questão do peixe, na questão das plantas produtivas como café, cacau, entre outras. De toda forma, V. Ex^a está com a razão para a gente poder sentar e a gente na Comissão tem essa realidade que precisa ser enfrentada. Muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Com certeza, Deputado Lazinho, nós podemos até chamar algum técnico do IDARON na Comissão de Agricultura para que a gente veja se isso é necessário. Se é necessário, que a própria Comissão de Agricultura, o Deputado Laerte está aqui, o Deputado Lazinho, nós já cobramos essa fiscalização no alevino, principalmente do peixe e também nos viveiros para que você não leve uma muda doente para o campo, isso é muito importante. Mas baixar uma normativa de repente e generalizar isso nós temos que ver se isso é necessário, porque isso tem viveiros. E recebi aqui uma denúncia dizendo que a pessoa que está fornecendo quase que 50% das mudas do Estado de Rondônia quer sair do mercado por causa do custo que vai ficar, então eu acho que é uma coisa muito importante a ser discutida.

O Sr. Laerte Gomes - Um aparte, Deputado?

O SR. ADELINO FOLLADOR - Pois não, Deputado Laerte.

O Sr. Laerte Gomes - Só acrescentando aqui que o Deputado Lazinho no seu pronunciamento, quero lhe parabenizar, Deputado Adelino, por ter trazido esse tema aqui. Quero saudar aqui o Vereador Jonaci, do município de Alvorada, do Partido dos Trabalhadores, e o próprio Vereador Jonaci tem viveiro lá e faz mudas, o IDARON vai lá e fecha o viveiro dele, ele não tem condições com essa normativa que botou de se adequar às novas normas, ele vai parar de fazer muda, e hoje é um viveiro que está fornecendo muda para toda a nossa região, que por sinal, Deputado Adelino, V. Ex^a conhece, Alvorada está tendo um avanço, Alvorada é uma das esperanças, que nós temos no município de Alvorada d'Oeste a expectativa de que se transforme, que volte a ser um grande produtor de café, até porque a nossa economia lá infelizmente está estagnada, nós não temos geração de emprego, geração de renda, uma das expectativas é a nossa aptidão da cafeicultura, lá é muito forte, eu entendo que acho que nós temos que chamar o IDARON, conversar, não é dessa forma baixou normativa acabou, vamos achar o melhor termo, senão vai ficar no Estado aí três, quatro, cinco viveiros e a muda de sessenta centavos vai para um real ou dois, então temos que olhar isso. Eu queria parabenizar V. Ex^a por esse tema que traz a este Plenário.

O Sr. Lazinho da Fetagro - Um aparte, Deputado?

O SR. ADELINO FOLLADOR - Pois não.

O Sr. Lazinho da Fetagro - Deputado Adelino, só enfatizando, hoje, da forma como está, ela precisa ser modificada porque a gente tem que discutir é como fazer sem causar ou causando o menor impacto possível. Porque se hoje pedir uma garantia do meu companheiro e amigo Jonaci, que está aqui, agradecer pela presença, pedir uma garantia para ele de que as mudas não tenham doenças, ele não pode dar, se o IDARON for

fiscalizar um viveiro e detectar, Deputado Lebrão, que tem um problema, perde todas as mudas, então a gente tem que achar um denominador comum para causar menor impacto possível e ter a garantia maior de que essa produção vai estar sustentada.

O Sr. Laerte Gomes - Se esperar pelo Poder Público, vai vinte anos para isso acontecer.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Mais importante, eu acho que isso tem que sentar até com os viveiristas para pegar a experiência que eles têm junto com os técnicos para confrontar isso. E ali, talvez, é muito mais importante você pegar a origem do clone, a origem das mudas quando você vai enxertar, do que da planta mãe, do que às vezes ficar cuidando aí a questão de fungo, alguma coisa do viveiro. Então, eu quero dizer que eu acho que é um assunto que nós temos que discutir na Comissão, inclusive chamar as pessoas que têm os viveiros também para participar dessa discussão, que às vezes a teoria é importante, mas a prática às vezes é mais importante ainda. Então, fazer um debate neste sentido lá na Comissão de Agricultura, eu tenho certeza que nós vamos chegar a um denominador comum. E essa questão da informatização do IDARON é muito importante e essa questão de você deixar os técnicos, seja da EMATER ou seja do IDARON, fazendo limpeza, fazendo a humilhação que eles passam lá, e tem uma coisa, amanhã esses técnicos podem entrar na Justiça e serem indenizados, têm direito inclusive de reclamar isso até no Ministério do Trabalho, eles não foram contratados para isso e nós desde o ano passado nós já fizemos, eu acho que a EMATER pelo levantamento tem mais uns quatorze municípios que tem dificuldade nesse setor. Então, que o Governo do Estado contrate emergencialmente, que é só mão de obra, não é difícil para que isso aconteça e os técnicos vão trabalhar muito melhor lá dentro na limpeza. Se vocês fossem ontem, ou vocês forem hoje lá em Rio Crespo, no IDARON, dá até um mal-estar para você entrar, imagine os técnicos que trabalham todo dia lá dentro, imagine lá que estão quase raspando de enxada dentro do IDARON a sujeira, a terra. Então, nós não podemos admitir, faça uma parceria com a Prefeitura e eu quero chamar a atenção nesse sentido para resolver de uma vez por todas, para que isso não aconteça, para que os agricultores sejam bem recebidos no IDARON, bem recebidos na EMATER e que os técnicos também tenham um ambiente decente para trabalhar.

Essas são as minhas palavras. Obrigado.

(Às 16 horas e 41 minutos o senhor Cleiton Roque passou a Presidência ao senhor Lebrão)

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Ainda no prazo de 20 minutos, com direito a apertes, o Deputado Laerte Gomes.

Antes quero registrar a presença do Sr. Francisco Roque, Presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário – SINJUR; também do Exm^o. Sr. Vereador Antônio Francisco Bertozi, Câmara Municipal de Chupinguaia; Exm^o. Sr. Vereador Valmir Passito, Presidente da Câmara Municipal de Chupinguaia; Exm^a. Sra. Vereadora Lindaura da Silva, da Câmara Municipal também de Chupinguaia. Sejam todos bem-vindos, nós nos sentimos muito honrados com a presença de

cada um dos senhores e de todos aqueles que ocupam espaço na galeria desta Casa.

O SR. LAERTE GOMES – Posso falar o tempo necessário, Senhor Presidente?

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Sem dúvida nenhuma.

O SR. LAERTE GOMES – Eu sei que Vossa Excelência, o coração bondoso que tem, não vai ficar triste se eu falar só 40 minutos. Sobrou cinco do Deputado Adelino, já me emprestou, então está tranquilo.

Eu queria cumprimentar aqui o nosso Presidente da Mesa, o Deputado Lebrão, cumprimentar aqui os nossos Deputados, Deputadas, público presente, a imprensa, a todos que estão em casa nos vendo e ouvindo através da TV Assembleia, através da internet e depois do nosso recesso é a primeira vez que venho a esta Tribuna e venho aqui com algumas ações que nós já iniciamos nesse ano, outras que nós estamos concluindo do ano passado e dentre elas, para iniciar, Deputado Cleiton Roque, nosso vice-líder do Governo, dentre elas eu queria aqui solicitar do Secretário Estadual de Agricultura, o Padovani, que tenha uma organização melhor na sua pasta e o respeito maior com esta Casa, pois marcou hoje, Deputado Cleiton Roque, uma visita do Governo com o Governador Confúcio Moura em Ji-Paraná para ver um terreno onde o Prefeito Municipal Jesualdo Pires doou para ser a sede fixa da nossa feira, da nossa *Rondônia Rural Show*, e marcou no dia de terça-feira quando tem Comissões da parte da manhã, a CCJ entre outras e à tarde, Deputado Adelino, tem a Sessão Plenária. Eu acho que é uma total falta de respeito com os Deputados da região, eu acho que tem que ser respeitado. Quando os Projetos chegam aqui da Agricultura nós estamos aqui para votar, quando as ações chegam lá na ponta que o que o Deputado aproveita é estar junto com o Governador, estar junto com a ação que foi levada até o município, eles marcam para um dia de Sessão, um dia de trabalho aqui na Assembleia Legislativa, eu acho que falta uma organização, eu não sei se o Secretário de Agricultura, talvez, não queira que Deputado ande com ele, porque ele gosta muito de aparecer em revista, em televisão e em foto, ele gosta muito de “merchan”, talvez ele queira só aparecer sozinho, mas ele tem que respeitar esta Casa, respeitar os Deputados, isso é inadmissível, não é porque foi em Ji-Paraná, não, se fosse em São Francisco, Deputado Lebrão, Vossa Excelência tinha que estar junto; em Pimenta, o Deputado Cleiton; no Cone Sul, os Deputados de lá, eu acho que Deputado precisa. Ora, se ajudamos a dar governabilidade, se ajudamos a governar, temos que estar presente nos momentos também que vão *escolher* os frutos.

Então, eu acho, eu só estou fazendo essa colocação aqui porque eu acho injusto com o Parlamento, não só comigo, com todos os Deputados, uma agenda dessa, um dia de terça-feira que é sabido que é um dia que a Assembleia trabalha em dois períodos, trabalha todo o dia, mas terça é Comissões na parte da manhã, é Sessão à tarde, quarta é Sessão na parte da manhã, Sessão Ordinária, é Comissões à tarde, então por que é que não marca isso para um dia de segunda-feira, para uma quinta, para uma sexta, para um sábado, para um domingo que os Deputados com certeza vão estar lá na base

acompanhando o Governador que para a gente como Deputado é uma alegria estar acompanhando o Governador aonde quer que ele esteja no interior do Estado.

Deputado Cleiton Roque.

O Sr. Cleiton Roque – Deputado Laerte, é lamentável que essa situação tenha voltado a acontecer no dia de hoje, Vossa Excelência está coberto de razão, é inadmissível, entendeu, nós vamos ainda nesse período da tarde entrar em contato com a Casa Civil, isso tinha sido feito um pedido para o próprio Governador e alertado aos Secretários que essas agendas no interior elas fossem feitas no período de quarta à tarde, quinta, sexta, sábado, domingo, ...

O SR. LAERTE GOMES – Segunda.

O Sr. Cleiton Roque – Até na segunda-feira, mas que não ocorresse na terça-feira onde os compromissos dos Deputados é na capital, é Porto Velho, até porque todos os Deputados têm encaminhamentos das suas regiões na SEAGRI, então, naturalmente, nós precisamos muitas vezes estabelecer contato e precisamos da presença dele aqui nesses dias, enfim, eu lamento profundamente e me comprometo com Vossa Excelência de ainda hoje fazer essa reclamação chegar ao ouvido da Casa Civil que é quem faz esse diálogo entre Poder Legislativo e o Governo do Estado e que fique alerta para os demais Secretários, está certo, que de fato também respeite esta Casa porque o Governo do Estado não pode reclamar nesse mandato, está tendo o 2º mandato do Governador Confúcio, do apoio que tem recebido de maneira maciça dos Deputados aqui.

Agora há pouco o Deputado Jesuíno usou a Tribuna citando a situação de Ariquemes. O Deputado que foi eleito na oposição, estava lá no Município de Ariquemes entregando um patrimônio, um veículo para uma unidade naquele município, levando benefício para a comunidade. Então, a gente percebe comprometimento de todos os Parlamentares, na sua totalidade, de fato tem que haver sim esse respeito por parte do Governo e nós vamos levar ao conhecimento do Governador essa situação que aconteceu hoje, Deputado Laerte.

O SR. LAERTE GOMES – E o mais grave, o mais grave que eu vejo, Deputado Cleiton, é que nem convite nós recebemos, nem convite, nem comunicado nós, Deputados da Região Central, recebemos, eu pelo menos não fui convidado. Quem me avisou, e aí eu quero tecer aqui os elogios, foi o Secretário regional que me avisou ontem de Ji-Paraná, eu já estava aqui quando fui avisado pelo Romildo Pereira.

Então, eu estou aqui criticando o Secretário da Pasta, porque o Governador, coitado, nem tem culpa disso, porque se o Governador tiver que cuidar de agenda de Secretário de Agricultura ele não precisa de Secretário lá, ele mesmo vai administrar. Então, só coloca isso, Deputado Lebrão e Deputado Cleiton, até como forma de não acontecer isso mais, de repente através disso o Deputado fica chateado e vem aqui falar coisas que não deve, eu não quero isso, eu quero só que as coisas sejam justas, isso foi comigo hoje, tudo bem, mas amanhã

pode ser com qualquer outro. Então, eu acho que é importante essa organização, a liderança, a Casa Civil, eu acho que passa isso tudo pela Casa Civil, o nosso Chefe da Casa Civil, o Emerson, ele tem essa capacidade organizacional de programar e fazer a agenda do Governador pela Casa Civil, porque aí, uma semana antes ou cinco dias antes, vai avisar os Deputados da região para estar acompanhando o Governador nas suas visitas no interior.

Dizer também, senhor Presidente, que nós realizamos aqui a última quinta-feira, pelo período da manhã, uma Audiência Pública sobre a questão da nova Universidade Federal em Rondônia, uma Audiência proposta por nós junto com o Presidente Maurão, Deputado Dr. Neidson e Deputado Léo Moraes estava presente, Deputado Adelino também, estava aqui a Magnífica Reitora da UNIR, os professores, que é o desmembramento para a criação da nova Universidade Federal que será instalada em Ji-Paraná, esse é o projeto. No dia 25 nós vamos ter a reunião do CONSU, que é o Conselho que vota esse desmembramento, esses Conselheiros, e a gente está aguardando com expectativa para que possamos ter o desmembramento e aí sim começar o projeto de instalação da nova Universidade Federal em Ji-Paraná junto ao Ministério de Educação, junto à bancada Federal, com alocação de recursos para a construção. E eu acredito muito que essa nova Universidade ali em Ji-Paraná que vai atender praticamente todo o interior, uma boa parte do interior vai ser atendida, Deputado Lebrão, uma ferramenta de transformação para a nossa sociedade, eu acredito muito que vamos trazer cursos de acordo com a aptidão da nossa região, de cada cidade, e dá oportunidade para que os nossos jovens possam ter um ensino superior em Universidade Pública. Nós sabemos quanto as Universidades privadas avançaram e desenvolveram em Rondônia e é importante. Mas também a gente vê com preocupação que as Universidades Públicas aqui em Rondônia se basearam só na UNIR, só temos uma Universidade Federal com *campus* em outros municípios, mas Universidade uma sendo Rondônia, Deputado Jesuíno, da Federação, acho que com o Acre os dois únicos Estados do Brasil que só têm uma Universidade Federal. O Pará, por exemplo, nos últimos anos criou cinco Universidades Federais, Mato Grosso está criando agora a Universidade Federal de Rondonópolis. Então nós temos essa expectativa aqui em Rondônia de criar a segunda Universidade Federal na Região Central no município de Ji-Paraná, sem afetar nada a UNIR, com outro orçamento, outra estrutura, sem prejudicar nada a UNIR, aliás, pelo contrário, fortalecendo mais a UNIR ainda.

Também, senhor Presidente, nós fizemos a indicação aqui nesta Casa sobre a questão do DER, a aquisição, para adquirir alguns caminhões-caçamba para ficarem na obra fixo do anel viário de Ji-Paraná, nós fizemos a indicação e eu aqui quero parabenizar o Diretor do DER, Ezequiel Neiva, que fez a aquisição, Deputado Cleiton, de 10 caminhões caçambas que vão ficar exclusivos no Anel Viário de Ji-Paraná até terminar a obra, já vão começar a puxar cascalho agora no período da chuva, vão estocar, já foi comprada a reserva de cascalho e já está com licença ambiental, então vai ser puxado, trazido perto da obra para assim que terminar o período chuvoso começar a obra e a gente espera que essa obra seja concluída este ano. Logicamente que outras máquinas vão ser acopladas nessa

estrutura, mas o compromisso do Governador e do Diretor do DER conosco é que essas máquinas só saiam da obra quando ela for encerrada. Uma obra importante, não só para o Município de Ji-Paraná, mas para todo o Estado de Rondônia, Vereador Jonacir, principalmente para a nossa região, que vai tirar esses veículos que cruzam ali a Avenida Marechal Rondon, que é a principal ali, que é a BR de Ji-Paraná, que mais de mil e quinhentas carretas que vão desviar pelo Anel Viário dando mais tranquilidade e mais segurança às pessoas que transitam ali naquela BR-364. Também estive, Deputado Lebrão, junto com o nosso companheiro, lá do Município de Urupá, o Célio Lang, ex-Prefeito, numa audiência com o Superintendente do Banco do Brasil para reclamar do atendimento do Banco no Município de Urupá. Eu acho que isso é meio que geral. Mas quando ele me falou que o Município de Urupá, um Município rico na Bacia Leiteira, um Município rico na piscicultura, na cafeicultura, se você pegar entre os dez maiores produtores de café, Urupá vai estar. Se pegar os dez maiores produtores de peixe, Urupá vai estar, se pegar os dez maiores produtores de leite Urupá vai estar. E me disseram, e o Célio trouxe a informação que tem três funcionários só no Banco do Brasil para atender toda aquela população. É uma falta de respeito total com os servidores, com a população no Município de Urupá, que não atende só Urupá, acaba atendendo uma boa parte dos produtores de Alvorada, lá da Reserva Martim Pescador, em Tancredópolis de Teixeiraópolis também.

Então, eu queria, o Superintendente nos atendeu muito bem, ia ver a situação e a gente espera que solucione esse problema e também solucione o problema da falta de dinheiro nos caixas eletrônicos, principalmente no final de semana, parece que fazem de propósito, o cidadão ir ao banco passar o cartão lá e não tem nada, não tem dinheiro nenhum na máquina. Então, é uma falta de respeito total que a gente percebe com os clientes do Banco do Brasil.

Dizer também que estivemos junto como Governador em Presidente Médici, na última quarta-feira, não é, Deputado Cleiton? Onde o Governador inaugurou o prédio da SEFAZ. O prédio da SEFAZ ali em Presidente Médici é uma obra bonita, estivemos também no Instituto Abaitará, um investimento de mais de quatro milhões de reais do Governo lá no Distrito de Rolim de Moura, divisa com Pimenta Bueno, aonde a gente vê ali a semente, a possibilidade de criarmos ali uma nova Universidade Estadual...

O SR. Cleiton Roque – Deputado Laerte Gomes, o Instituto Abaitará é no município de Pimenta Bueno.

O SR. LAERTE GOMES – Mas é divisa com Rolim.

O Sr. Cleiton Roque – Divisa com Rolim.

O SR. LAERTE GOMES – É que nós almoçamos em Rolim de Moura e a sua região estava muito bem representada. E ali a gente percebe, Deputado Cleiton, a possibilidade de se criar ali, acho que a semente da tão sonhada Universidade Estadual que nós sonhamos aqui para o Estado de Rondônia. Eu queria parabenizar o Governador Confúcio Moura e eu dizia no meu discurso, o Deputado Cleiton estava lá e o Deputado Só Na

Bença. É recurso do BNDS? É, mas é recurso próprio porque o BNDS não deu dinheiro para Rondônia, Rondônia vai pagar o financiamento, nós vamos pagar as parcelas do financiamento. Eu me lembro, Jonacir, quando eu era Prefeito, você foi Vereador comigo, que nós fizemos um financiamento do BNDES para aquisição de máquinas, compramos acho que uma patrol, 04 caminhões, retroescavadeira e financiamos em 48 meses. Então, as pessoas falavam: “Ah, *financiamento do BNDES*.” Mas nós pagamos as parcelas. Então, pagamos com o quê? Com recurso próprio, com dinheiro do nosso imposto.

Então, eu parabeneizei o Governador, que enquanto muitos Estados estão hoje com suas folhas de pagamento atrasadas, em Rondônia a gente percebe que a folha de pagamento está em dia, está acontecendo investimentos.

Mas eu queria finalizar aqui, Deputado Jesuíno, com duas situações: primeiro, que eu recebi um e-mail, vou até ler aqui, da Escola Humberto de Campos, Tancredópolis, município de Alvorada, que eu fiquei triste, Jonacir, você como Vereador da cidade, fiquei triste porque na nossa época isso não acontecia, onde diz, Deputado Lebrão, e-mail até de alguém da direção da escola, dos professores, todos subscreveram: “Senhor Deputado, nós, funcionários da Escola Humberto de Campos, distrito de Tancredópolis, através do Diretor, viemos através dessa solicitar de Vossa Excelência que nos compre o material abaixo relacionado para que possamos trabalhar com os nossos alunos no decorrer desse ano. A Escola necessita urgentemente desse material e a SEMED não tem sequer nem uma caixa de lápis para nos oferecer. Estamos iniciando o ano letivo e esse material é de suma importância para que possamos desempenhar o nosso trabalho junto aos alunos de forma mais justa e adequada.

Certos de podermos contar com vossa valorização, desde já agradecemos. A Escola agradece”.

Aí eu fui olhar a relação do material. É caixa de borracha, caixa de lápis, caixa de caneta, caixa de canetinha, cartolina, régua, cadernos pequenos para uma escola. O município não tem condições de dar isso? Alguma coisa está errada, é preciso averiguar isso, isso aqui é muito grave e é preocupante.

E também queria, para finalizar, dizer da tragédia que aconteceu ontem à noite, em Goiânia, o Estado de Goiás, capital de Goiás, de uma jovem de 18 anos que foi fazer cursinho para vestibular de Medicina, onde os seus pais, moradores hoje de Ji-Paraná, o seu pai, mas com empresa em Alvorada, mas que foi morador de Alvorada do Oeste muito tempo, inclusive na minha reeleição do não de 2008, eu disputei, eu tive a honra de disputar a eleição contra ele, ele era candidato adversário, mas sempre foi e é uma pessoa de caráter, Osvaldo Zucatelli, e ontem, a hora que diz que a vida dá muitas voltas, Deputado Lebrão, na hora que aconteceu, a hora que aconteceu, na hora o Osvaldo, o Osvaldinho que a gente chama, me ligou na hora, na hora me dizendo do fato até então ele não sabia que a filha dele estava morta, ele estava suspeitando que diz que ela não mexia e tal, mas ele não tinha certeza e depois veio a notícia e aí nós ajudamos a providenciar a ida dele. Então, mas eu queria dizer da jovem Natalia Araújo Zucatelli, 19 anos que foi assassinada em frente à escola que estudava o cursinho, estava com uma bolsa, com um caderno, um estojo e celular e mataram ela para roubar isso. Então, olha que mundo nós vivemos. E eu puxando agora, até na mídia de

Goiânia uma repercussão muito grande na mídia de Goiás, eu queria deixar aqui os meus sentimentos, inclusive tem uma Nota de Pesar aí a toda família dessa jovem, a Natalia Araújo Zucatelli, aos seus irmãos, ela tem dois irmãos que fazem Medicina na Bolívia e tem mais uma irmã que está em Ji-Paraná junto com os seus pais e principalmente a Maria José que foi contadora minha muito tempo e o seu marido, o Osvaldo Zucatelli, o Osvaldinho que é proprietário do Restaurante Sabor da Casa, eu acho que muitos já almoçaram lá, lá no município de Ji-Paraná e eu, Deputado Cleiton, a gente que é pai, a gente que é pai, Deputado Lebrão, a gente sente isso, Deputado Jesuíno, e o desespero dele ontem, e ele deu uma entrevista fiz até questão de tirar a entrevista que ele fez aqui lá em Goiás para Jornal Popular, ele dizendo a minha filha está presa para sempre, ele disse que, ele disse em uma entrevista que ela amou a cidade, disse nem ia a Rondônia, que não queria vir, que era para a gente vir visitar ela aqui, para os pais visitá-la em Goiânia. Comentou o pai, entre uma lágrima e outra, ele falou que não acredita na justiça, minha filha está presa para sempre, quem fez isso com ela, é preso hoje e solto amanhã, esse é o sentimento que nós vivemos nesse nosso país. Eu peguei algumas frases que ela colocou no facebook, aonde ela dizia no perfil dela que, sobre o alto preço Deputado Lebrão de viver longe de casa, de viver longe da família. “A vida de quem inventa de voar é paradoxal todo dia, é o peito eternamente dividido, é chorar porque queria estar lá, sem deixar de querer estar aqui, é ver o céu e o inferno na partida, o pesadelo e o sonho na permanência e se orgulhar da escolha que te ofereceu mil tesouros e se odiar pela mesma escolha que te subtraiu outras mil pedras preciosas”. E aí ela disse ainda: mas será que a gente aprende a ficar doente sem colo, a sentir o cheiro da comida com os olhos, a transformar apartamentos vazios da nossa casa, a transformar colegas em amigos, dores em resistências, saudades cortantes em faltas corriqueiras? Então, essa é a menina que foi semana passada para Goiânia, 18 anos com o sonho de fazer vestibular e se preparar para um curso de medicina, está voltando hoje à noite, chegando aqui à noite num caixão, num caixão trazido pelo seu pai, aonde tinha a esperança, aonde tinha a esperança de um futuro glorioso dela, da sua família, dos seus pais, do esforço dos seus pais porque são duas pessoas trabalhadoras onde com certeza Deputado Lebrão, passou até vontade muitas vezes de ter as coisas para dá um ensino de mais qualidade para filha, quando consegue mandar a filha para uma escola lá em Goiânia, uma escola de qualidade, de nível para realizar o sonho de fazer medicina porque com certeza, ele tem dois filhos na Bolívia, e dólar a quatro reais, ele não conseguia mandar a filha dele para lá mais. Então, ele preferiu investir na qualificação para passar numa universidade pública de Medicina, mas esse sonho virou apenas uma semana, apenas uma semana, ela chega hoje num caixão, vai ser levada para Ji-Paraná, velada e sepultada depois de amanhã. Então, infelizmente, o pai dela aqui, acho que tem razão, quem está presa, ela está presa para sempre e os bandidos, assassinos, monstros que fizeram isso com essa jovem que nunca fez mal a ninguém, estão presos, daqui alguns dias estão aí na rua, essa é a vida, é isso que precisa mudar nesse país, ter segurança que não tem, as famílias não tem. A gente sai de casa Deputado Jesuíno, a gente sai de casa, eu fico aqui em Porto Velho, minha família em Ji-Paraná, eu fico preocupado, fico preocupado, não estou aqui culpando os policiais, ou delegados, ou governo, é o sistema,

precisa melhorar o sistema, precisa mudar o sistema, precisa mudar esse país, se investir em educação lá na ponta, lá na base, porque através da educação que nós iríamos diminuir a violência, vamos diminuir muita coisa. Enquanto esse nosso país não investir na educação, nós vamos está vendo isso aqui olha, pai chorando, e chorando muito por causa de uma filha de dezoito anos que foi buscar um sonho e voltou em um caixão. Obrigado, senhor Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Parabéns, Deputado Laerte. Lamentavelmente é o reflexo hoje da segurança brasileira e que infelizmente é a nível mundial, é um país mais violento do que os países que se encontram hoje aí em guerras. Então, isso tem que ser mudado e cabe ao Poder Público e político resolver isso aí no mais curto espaço de tempo que a população brasileira não suporta mais isso.

Ainda no prazo de vinte minutos, com direito a apartes, o Deputado Cleiton Roque.

O SR. CLEITON ROQUE – Senhor Presidente, eu retorno a esta tribuna aqui para agradecer, agradecer ao Governador Confúcio, agradecer ao Diretor Geral do DER, pelo apoio que ele deu ao Município de Pimenta Bueno, especificamente no Distrito de Urucumacua, em Pimenta Bueno.

O SR. LAERTE GOMES – Vossa Excelência pode repetir o nome do Distrito?

O SR. CLEITON ROQUE – Urucumacua, vou inclusive dar as coordenadas geográficas, Deputado Laerte, Vossa Excelência passando por Pimenta Bueno, destino a Vilhena, noventa e três quilômetros tem o Distrito de Urucumacua do lado esquerdo, e do lado direito é o Distrito do Guaporé, é isso mesmo, enfim. E esse Distrito, ele nunca recebeu o apoio, nunca recebeu um serviço de qualidade executado pela Prefeitura ao longo dos anos. E nós, o ano passado, solicitamos num Programa Mão Amiga, solicitamos para que fosse realizado o serviço de limpeza com patrolamento, encascalhamento das ruas do Distrito, e não foi possível no ano passado, mas agora no mês de fevereiro nós tivemos a oportunidade, e aí eu quero agradecer ao Diretor Geral Ezequiel Neiva que autorizou o nosso pedido, e agradecer ao Tiago Fajardo, residente do DER no município de Pimenta Bueno e toda a sua equipe de profissionais que estiveram e realmente fizeram um bom serviço, reconhecido pela comunidade, fazendo a limpeza, abertura. O Distrito de Urucumacua tem um setor chacareiro forte e aí tivemos a oportunidade de atender o pleito daquelas pessoas que ao longo dos anos tem ficado abandonadas pelo Poder Público municipal. Já passou da hora daquele Distrito ter uma Subprefeitura, fazer a regularização fundiária, que ao longo do tempo se arrasta. O Governo do Estado investiu maciçamente no Programa Título Já, onde em Pimenta Bueno foram entregues mais de 5 mil títulos, porém não foi atendido o Distrito de Urucumacua. Lá, aquela comunidade sofre com a falta de serviços básicos, como a própria questão da saúde, da educação, bem como iluminação pública, água tratada. Lá, para vocês terem uma ideia, as águas que chegam às residências são águas que vêm por mangueiras, não existe serviço de água tratada naquele distrito. Então, a gente lamenta profundamente a ausência desses serviços que

são de responsabilidade do município. Porém agradece ao Governo do Estado, naturalmente não é obrigação do Estado promover a limpeza daquelas ruas, enfim, porém, entendendo também que quem sofre mais pela ausência do serviço é a população, eu estive lá acompanhando, visitando, fiscalizando, inclusive temos encaminhado, Deputado Lebrão, Presidente desta Sessão, 1º Secretário desta Casa, que nós, neste ano de 2016 iremos destinar um recurso para infraestrutura asfáltica, Deputado Lazineho, para o distrito de Urucumacua. E aí, o mais surpreendente é que o distrito é dividido pela BR-364, do lado esquerdo é o Distrito de Urucumacua, do outro lado da BR é do Guaporé, que pertence ao município de Chupinguaia. Aí, quando você vai ao distrito do Guaporé você encontra serviços com muito mais qualidade, infraestrutura asfáltica, posto da Polícia Militar, Posto de Saúde, escola de qualidade, e aí quando você atravessa a BR, vai para o lado de Pimenta Bueno, você se depara com a ausência de tudo. Parece que o pessoal vive em outros tempos lá. Então, desde que assumi o mandato eu tenho procurado de fato atender aquilo que eu como Deputado Estadual posso fazer. Agora, necessita muito de uma ação pontual e firme por parte do Executivo municipal. Já me comprometi, em 2016, já está sendo elaborado o projeto, vamos trabalhar para colocar em prática ainda este ano. Ontem eu conversava na Casa Civil sobre a necessidade de a gente acelerar esse investimento aí, infraestrutura asfáltica no distrito de Urucumacua.

Quero cumprimentar aqui o Paulo, que é o residente do DER de Cacoal. Tem realmente feito um bom trabalho e conte com a gente ali em Pimenta Bueno, o que nós pudermos fazer para auxiliar e ajudar, com toda certeza, porque a gente sabe da dificuldade enfrentada, principalmente pelos produtores, daí a necessidade de que o serviço tenha o alcance com a qualidade necessária para que não deixe intransitáveis as nossas estradas. E eu tenho cobrado uma ação mais efetiva na Estrada do Calcário, aqui o Vereador Genézio, Vereador Décio do município de Espigão, onde está próximo à usina do calcário e tem um trânsito muito intenso, Deputado Adelino, das carretas de calcário que saem com um peso considerável e nesse período de chuva já houve, já existe a intenção do Governo do Estado em fazer o asfaltamento daquela rodovia estadual. Nós conversávamos na quarta-feira, em Rolim de Moura com o Governador, sobre a necessidade de pelo menos iniciar, a estação é em torno de 55 quilômetros, a rodovia, porém, enquanto não for feito esse serviço, no período chuvoso, em virtude do volume de carretas transitando naquela região, principalmente o escoamento do calcário, a situação não está muito boa. Falei na segunda-feira com o Tiago, cobrando uma ação, pelo menos de recuperação, para que não deixe intransitável aquele trecho.

Registrando também, como já foi falado pelo Deputado Laerte, a nossa satisfação e a nossa alegria pela inauguração, na última quarta-feira, do Instituto Abaitará. O Instituto Abaitará é uma escola de ensino médio profissionalizante. Já houve a formação, no final do ano passado, da primeira turma, iniciou agora em fevereiro a segunda turma naquele Instituto. É uma satisfação muito grande poder estar na nossa região o Instituto Abaitará. Ele é no município de Pimenta Bueno, na divisa com Rolim de Moura e o município de São Felipe d'Oeste, está aqui o Prefeito de São Felipe, Prefeito Zé Luiz, grande Prefeito.

Tem feito uma grande gestão em São Felipe também e o Instituto Abaitará tem de fato recebido os investimentos necessários para que a qualidade ocorra. Foram inauguradas as obras, em torno de 4 milhões naquele Instituto, quadra poliesportiva, toda infraestrutura necessária para que as atividades possam ser desenvolvidas a contento. Lá eu conversava com os alunos que estavam chegando e os que estavam saindo, e realmente tem tudo para aquele centro de desenvolvimento de conhecimentos se tornem futuramente, ali já é o embrião da Faculdade Estadual, da Universidade Estadual tão sonhada, tão desejada pelo povo do Estado de Rondônia. O Instituto trabalha com o curso de Agroecologia e tem muito a ver com a potencialidade do nosso Estado, em ampla expansão, e eu saúdo aqui ao nosso Governador Confúcio Moura, que tem estado constantemente presente no Instituto. Às vezes, Deputado Lebrão, a agenda deu uma folga, o Governador está lá no sul de Abaitará. Almoça, muitas vezes vai lá, janta, toma o café da manhã, visita os alunos. Ele trata daquele estudo como realmente sendo uma joia. E eu via assim a felicidade nele quando estava descerrando a placa de inauguração. E realmente a obra ficou belíssima. Eu me lembro que quando chegou a matéria, Deputado Neidson, na Câmara de Vereadores para doar aquela área que era uma área do Município de Pimenta Bueno, era uma Escola Municipal, a Escola Emanuel, e chegou para doar aquela área para o Estado que lá seria construído o Instituto Abaitará. Houve uma resistência na Câmara, porque era uma área considerável, e nós apoiamos, aprovamos ainda em 2011, e isso tornou-se realidade, está lá o Instituto Abaitará tendo uma boa gestão, tendo a motivação por parte dos profissionais que estão na frente daquele órgão, e eu estou muito feliz. Falta agora apenas o Estado cumprir uma das partes, um item que ficou na Lei de doação, onde o Estado se responsabilizou a construir a Escola Municipal na mesma área também, mas que atenderá os alunos de 1º ao 6º ano. Então, eu saúdo aqui ao nosso Governador, parabeno pela intenção e pela decisão acertada. E a nossa região ela agradece. Mas só para vocês terem uma ideia, os alunos que estão no Instituto Abaitará hoje, eles representam, Deputado Lazinho, 34 municípios do Estado de Rondônia. São alunos de 34 municípios, tem alunos de Corumbiara, do seu município de Jarú, Governador Jorge Teixeira. Então a gente percebe que tem um espaço muito grande de crescimento. Então, ficam aqui os nossos agradecimentos. Aproveito a presença do Prefeito José Luiz, dizer que já foi empenhado, foi contratado, empenhado, está sendo liberado R\$800.000,00 recurso nosso para o Município de São Felipe para que ajude o Prefeito, toda a sua equipe lá, fazer a sua recuperação de suas rodovias, de suas estradas municipais, a gente sabe da potencialidade do Município de São Felipe. Fiquei muito feliz, Zé, por ter dado certo nós termos conseguido de fato, muito rápida, muito ágil. Nós agradecemos toda a equipe do DER também pela presteza em nos ajudar para que o nosso pleito, o pleito do Deputado Cleiton, pleito da Câmara de Vereadores de São Felipe, do Prefeito José Luiz e toda a população fosse atendida, em especial da Dilma, da nossa querida Dilma do DER. Não é a Dilma Presidente, Deputado Lazinho, é a Dilma do DER. A Dilma pela presteza, pela agilidade em nos ajudar e de fato a população de São Felipe ganhará muito com esse recurso, acredito que dá para o Prefeito José Luiz fazer 60%, 70% das estradas municipais daquele município.

Senhor Presidente, era isso que eu tinha para hoje, agradeço a oportunidade.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Agradeço ao Deputado Cleiton. Vamos registrar aqui as presenças dos Excelentíssimos senhores Vereadores Deroz Gomes da Silva e Floriano Ferreira, da Câmara Municipal lá de Seringueiras; também do senhor Mateus Lourenço da Secretaria Municipal de Meio Ambiente da cidade de Cacoal.

Encerrado o Grande Expediente. Passemos às Comunicações de Liderança. Com a palavra, por 20 minutos, com direito a apartes, o nobre Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Senhor Presidente, boa tarde. Boa tarde a todos. Cumprimentar o público presente; os nobres Deputados; os nossos colaboradores da Casa. Infelizmente, senhor Presidente, eu venho a esta Tribuna agora para tentar alertar o nosso Estado pelos problemas que vêm ocorrendo com relação à disputa agrária, disputa por terras no nosso Estado. Para vocês terem uma ideia, só este ano nós temos seis pessoas assassinadas no campo. Nós estamos no mês de fevereiro, seis pessoas já foram assassinadas dado ao conflito de terras no nosso Estado. Isso, claro, em decorrência dos problemas vividos em termos de documentação das terras, na falta da presença do Estado com relação ao policiamento e à investigação, inclusive. O ano passado eu fiz nesta Casa uma Audiência Pública para tratar da questão das reservas extrativistas do nosso Estado, e naquela oportunidade ficou da SEDAM, através do Sales, que é o adjunto da SEDAM, coordenar um grupo de trabalho junto ao Governo do Estado e as organizações para tentar resolver o problema da ocupação, da invasão dessas reservas no Estado, do deterioramento que vem ocorrendo no nosso Estado. Nós vivemos num Estado onde nós temos ainda uma grande reserva no Estado, mais de 50% do nosso Estado é ainda área de preservação, é importante para o Estado isso? É importante para quem já vive na terra ter essas reservas? É importante, é importante porque não será cobrado de nós no futuro para que a gente tenha que cumprir a legislação vigente. As áreas que nós temos produtivas no Estado são áreas suficientes, que usando da tecnologia que nós já temos para produzir duas, três, quatro, cinco vezes a mais do que já produzimos, e infelizmente, eu faço essa cobrança ao Sales, até agora não foi encaminhado nada com relação a resolver o problema da ocupação, da ameaça das reservas extrativistas. Eu volto a repetir que o ano passado 149 caminhões de madeira foram apreendidos no Mato Grosso e não são madeiras que saíram do Estado todas elas legalizadas, são madeiras que saíram daqui com problemas em grande parte, volto a repetir, inclusive já recebi até recado, Deputado Jesuíno, recado de que esse era um tema muito perigoso, são madeiras que foram tiradas dentro das reservas do nosso Estado, então o Estado, o Governo tem que resolver esse problema, tem que buscar alternativas e solução desse problema no Estado. E agora, pior do que as reservas é a invasão das áreas indígenas, as áreas que são ocupadas são derrubadas, são retiradas madeiras, já foi feita a denúncia ao Governo do Estado, já foi feita a denúncia ao Governo Federal, ao IBAMA e nenhuma providência até agora foi tomada. A falta de documentos e a ocupação, invasão de outras áreas que

não é por sem-terras, essa invasão dessas áreas, tanto das reservas extrativistas quanto das áreas indígenas, não são invadidas por sem-terras, são invadidas por pessoas que já têm a sua propriedade e a ganância de querer ter mais acaba fazendo com que façam isso e a omissão do Estado. Nós temos que, os produtores que vivem e têm a sua terra, já têm o compromisso, Deputado Adelino, com relação à preservação, V. Ex^a é uma das pessoas que mais fala de que nós não precisamos invadir áreas de reservas e não precisamos derrubar mais, o que nós precisamos é se utilizar de tecnologia. Então, eu quero aqui fazer essa cobrança, principalmente ao Sales, que é ele o responsável, foi ele o responsável pela audiência pública onde esta Casa lotou, esses corredores lotaram de gente, o Deputado Neidson sabe o que está acontecendo lá na região de Guajará-Mirim, responsabilidade do IBAMA, responsabilidade do Governo do Estado para que resolva, para que coloque a fiscalização, para que faça o que o Estado apareça nessas localidades e possa resolver o problema.

O Sr. Dr. Neidson - Um aparte, nobre Deputado?

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Com aparte V. Ex^a, Deputado Neidson.

O Sr. Dr. Neidson – Realmente, Deputado Lazinho, estive presente naquela audiência pública onde havia várias pessoas aqui clamando aí para que olhem mais pela região lá, principalmente de Machadinho d'Oeste, aquela região onde tem Guajará-Mirim, em Guajará-Mirim não tinha tanta reclamação, é mais naquela região de Machadinho d'Oeste e no qual foi alertada também a possibilidade de algumas mortes lá naquela região onde há aquelas invasões de terras. Eu me lembro bem que na audiência pública nós cobramos aí uma força tarefa para que possa tentar resolver e dar mais segurança para aquelas pessoas, eu não sei se foi realizada essa força tarefa. Mas no momento também da audiência pública nós assinamos um acordo para solicitarmos do Governo informações também sobre o ICMS ecológico que sai, é encaminhado um determinado valor do ICMS arrecadado a municípios que têm áreas de reserva, inclusive Guajará-Mirim 50% da reserva do Estado está no município de Guajará-Mirim, até o momento também não recebemos. Então, quero lhe parabenizar e vamos cobrar junto ao Governo também para que possamos dar essas respostas e ajudar essa população tão sofrida aí, principalmente defendendo esses invasores aí que estão nessas regiões. Parabéns, Deputado Lazinho.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Obrigado, Deputado Neidson. A problemática é tão grave que depois quem já tem a sua terra, quem já está com a sua terra regularizada ambientalmente vai acabar sendo cobrado por essas deteriorações, por esses problemas acontecidos nessas reservas do Estado, então o Estado tem a obrigação, o Governo Federal através do IBAMA tem obrigação de fazer a parte dele. Depois, há uns oito dias eu recebi uma ligação de uma liderança lá da região de Machadinho que inclusive esteve aqui dizendo que lá na reserva onde ele mora estão entrando pessoas armadas e atirando na casa das pessoas que moram lá dentro da reserva, atiram de longe para amedrontar as pessoas para que elas saiam da

reserva. Nós não precisamos mais acabar com as reservas que nós temos, já estão legalizadas, nós não precisamos e não podemos deixar que depois lá na frente aquele produtor, grande ou pequeno que tem a sua área regularizada Deputado Lebrão vai sofrer com essas consequências, é irresponsabilidade do Estado deixar que isso aconteça.

E aí eu volt ao repetir, a cobrança é ao Sales que esteve aqui assumiu o compromisso e não tocou a demanda que foi encaminhada aqui, eu tenho certeza, estou dizendo isso aqui, eu tenho certeza que ele ainda não chegou no pé do Governador para colocar os problemas que foram relatados aqui, nós deixamos para o começo do ano agora e nós temos que de maneira rápida. Eu estou tentando uma agenda com o Governador, ele se colocou à disposição para a gente sentar e passar para ele toda a problemática. Lá em Guajará-Mirim são áreas indígenas que estão sendo invadidas porque a área foi remarcada, foi delineada e anteriormente o INCRA tinha demarcado no entorno algumas áreas, alguns lotes e alegando isso às pessoas entram em toda a reserva, tiram a madeira e acabam derrubando a mata, prejudicando a produção, isso,...

O Sr. Dr. Neidson – E atualmente também estão retirando minérios de lá também das áreas indígenas.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Exatamente. Então, é muito sério, é muito ruim a gente vir com estatística de que morreram seis pessoas no campo por causa de conflito de terra, no Estado de Rondônia não tinha que ter mais isso. É um problema sério, é um problema que o Estado vai pagar no futuro e que nós temos é que discutir aqui como beneficiar aquele produtor que está dentro da sua área legalizada possa receber por prestar serviços ambientais. Então é em cima disso que a gente faz essa constatação. Eu recebi essa denúncia, eu tenho material, inclusive muito sérios em minhas mãos que eu quero mostrar e passar ao Governo do Estado para que ele tome as providências, mas a responsabilidade maior é do IBAMA e da SEDAM através do Sales, volto a repetir: seu Sales por favor, cumpra o compromisso firmado na Audiência Pública feita aqui nesta Casa, se Vossa Excelência cumprir o que foi prometido aqui, que era encaminhar as ações posteriormente à Audiência Pública a força tarefa tinha acontecido, mas parece que nada foi feito. E aí conversando na Comissão de Agricultura, inclusive, com o Deputado Adelino, nós enquanto Comissão de Agricultura nós temos a responsabilidade de dar suporte e sustentação a quem já está produzindo, agora, nós também não vamos concordar com as ocupações, invasões, deterioramento das reservas, das áreas ambientais que nós já temos no Estado.

Então era isso Deputado Adelino.

O Sr. Adelino Follador - Com certeza parabenizar o Deputado Lazinho por essa preocupação e com certeza está criando um transtorno muito grande no Estado de Rondônia e a gente, essas pessoas muitas vezes não precisa da terra, são pessoas que as vezes já tem terra estão entrando então isso está prejudicando, eu acho que também cabe ao Estado, seja quando eu falo Estado, Governo Federal, Governo Estadual, Governo Municipal, também proteger essas áreas para não acontecer o que está acontecendo, de fato o trem está solto, eu acho que tem que ter mais responsabilidade, tem que

fiscalizar mais para evitar, porque todo o Estado cria uma imagem negativa em nível nacional e até internacional quando se trata de devastação nas terras previstas de recuperação, seja federal, seja estadual.

Então, eu acho que tem que ter, o Governo do Estado, o Governo Federal tem que fiscalizar mais e cuidar, porque não adianta depois da pessoa está lá 10 anos, 15 anos tirar, tem que fazer abordagem logo que entra, se está ilegal tem que tirar porque senão depois é muito difícil. Obrigado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Nós vamos estar agora, esse ano, eu acredito e confio que nós vamos está discutindo aqui o Zoneamento, o Zoneamento a Terceira Aproximação do Zoneamento no Estado, a continuar da forma que está nós nunca vamos concluir a Terceira Aproximação do Zoneamento, nós já temos áreas que eram reservas que já teve que ser feita a troca com outras áreas porque foi ocupada e não houve a presença do Estado para corrigir isso, a continuar a invasão das áreas dessa forma nós não vamos conseguir concluir o Zoneamento, não vai legalizar nem os que já estão há 10 anos como o Deputado Adelino disse, em cima da área, não vai conseguir legalizar essas áreas que foram ocupadas porque são áreas demarcadas e não tem mais como você mudar, vai criar um transtorno muito grande para o Estado posteriormente ter que cumprir a Legislação Estadual e o compromisso, inclusive, do Estado com o restante do Brasil e com o mundo que tem assumido aqui desde quando pegou os primeiros financiamentos do Banco Mundial para que o nosso Estado pudesse desenvolver como desenvolveu.

Era isso que nós tínhamos que colocar no momento a gente pede, eu peço mais uma vez, para que o Sales, por favor, ajude articular a ação que foi proposta pela Comissão, pela Audiência Pública que nós fizemos aqui junto aos Órgãos Federativos e os Órgãos do Estado para poder encaminhar e resolver o problema. Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Tranquilo. Ainda nas Comunicações de Lideranças, o Deputado Só Na Bença, por vinte minutos, com direito a apartes.

O Deputado Só Na Bença está ausente. Então, concederemos a palavra ao Deputado Aécio da TV, também vinte minutos, com direito a apartes. Também está ausente. Solicito ao Deputado Jesuíno que possa me assessorar como 1º Secretário.

Encerradas as Comunicações de Lideranças, passemos à Ordem do Dia. Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura das proposições recebidas.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Secretário *ad hoc*) – Procede à leitura das proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA ROSANGELA DONADON, requer à Mesa Diretora concessão de Voto de Regozijo ao Conselho Regional de Odontologia do Estado de Rondônia pela comemoração de seus 30 anos de existência.

- PROJETO DE LEI ORDINÁRIA DO DEPUTADO EZEQUIEL JUNIOR, define como bem essencial o aparelho celular utilizado pelo

consumidor no serviço de telefonia móvel e dá outras providências.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES, requer Voto de Pesar aos familiares da jovem Natália Araújo Zucatelli cujo falecimento ocorreu em 22.02.2016 na cidade de Goiânia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LÉO MORAES, requer à Mesa Diretora, na forma regimental, a realização de Audiência Pública no dia 05 de maio de 2016, às 10:00h, para discutir sobre as veiculações nos meios de comunicações a possibilidade de rompimento das barragens nas usinas do Madeira.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LÉO MORAES, requer à Mesa Diretora, na forma regimental, a realização de Audiência Pública no dia 7.04.2016, às 15:00h, no Plenário desta Casa de Leis, com objetivo de ouvir e debater as demandas e movimentos e associações que vise o combate ao câncer no Estado de Rondônia, bem como providências adotadas pelo Governo Federal sob os fosfoetanolamina.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO CLEITON ROQUE E SÓ NA BENÇA, indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estrada de Rodagem, Infraestrutura do Serviço Público, DER, a necessidade de estadualizar a Estrada Manoel Modesto, antiga Estrada do Calcário, localizada no Município de Pimenta Bueno/RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID, requer Audiência Pública para o dia 21 de março de 2016, às 15:00h, para discutir e analisar as demandas na Segurança Pública no Município de Candeias do Jamari.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID, requer Audiência Pública para o dia 21 de março de 2016, às 9:00 horas, para discutir e analisar a estrutura física e pessoal da Banda de Música da Polícia Militar do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID - requer Voto de Louvor para o Policial Militar Fábio Rafael Leite Siqueira, lotado na COE - Companhia de Operações Especiais, pelo ato de bravura realizada no dia 02 de fevereiro de 2016, ao proceder à perseguição de dois suspeitos impedindo a consumação do crime de roubo, nesta Capital.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LÉO MORAES - requer à Mesa Diretora, na forma regimental, que seja oficializada à Secretaria de Estado da Justiça, SEJUS, que apresente com celeridade a esta Casa de Leis cópias dos contratos celebrados em vigências junto à Secretaria.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR, requer à Mesa Diretora que seja solicitado ao Secretário do DER quais providências foram tomadas pelo DER até o momento referente o Programa "Asfalto Bom", pedimos que nos informe do valor do contrato, como foram feitas as medições, como foram feitas os pagamentos e a conclusão da obra. Solicitamos a cópia do contrato.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID, requer à Mesa Diretora que seja solicitado ao Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Rondônia informações quanto à

gratificação de motorista do Policial Militar e Bombeiro Militar criada pela lei 2.462 de 2011.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID, requer à Mesa Diretora cópia na íntegra de documentos no que tange à Mensagem 002, de 14 de janeiro de 2016, que dispõe sobre Projeto de Lei que inclui o Calendário Oficial do Estado de Rondônia, mês julho amarelo e dá outras providências.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID, requer à Mesa Diretora cópia na íntegra dos documentos no que tange à Mensagem 005, de 3 de fevereiro de 2016, que trata sobre o Projeto de Lei alterando a redação dos incisos I, II, IV, do parágrafo 1º e do parágrafo 2º a Lei 982 de 6 de junho de 2001 que dispõe sobre a Defesa Sanitária Animal do Estado de Rondônia e revoga a lei 886, de 21 de março de 2000, e a Lei 969, de 25 de janeiro de 2001.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID, requer à Mesa Diretora cópia na íntegra dos documentos no que tange à Mensagem 006, de 03 de fevereiro de 2016, em que o Poder Executivo promove a doação de um caminhão GMSC, modelo para a Associação Indígena Doá Txatô – AIDT.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID, requer à Mesa Diretora cópia na íntegra dos documentos no que tange à Mensagem 007, de 3 de fevereiro de 2016, que trata do Projeto de Lei Complementar alterando a redação do artigo 14, acrescenta o parágrafo único do artigo 6º e altera os anexos I e II da Lei Complementar 829, de 15 de julho de 2015, que dispõe sobre a criação das Coordenadorias Regionais de Educação I e II - CRE, e o Núcleo de Apoio à CRE – NAC e dá outras providências.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID, Requer à Mesa Diretora cópia na íntegra de documentos no que tange à Mensagem 008, de 03 de fevereiro de 2016, “que autoriza o Poder Executivo a transferir, mediante doação, lotes de terra pertencentes ao Estado de Rondônia para o município de Porto Velho”.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID, Requer à Mesa Diretora cópia na íntegra de documentos no que tange à Mensagem 009, de 03 de fevereiro de 2016, que “autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por excesso de arrecadação, até o montante de R\$ 22.886.690,00, em favor da Unidade Orçamentária Fundo Especial do Corpo de Bombeiros- FUNESBOM”.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID, Requer à Mesa Diretora cópia na íntegra de documentos no que tange à Mensagem 010, de 12 de fevereiro de 2016, que “autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar por anulação, até o montante R\$ 7.165.398,72, em favor da Unidade Orçamentária Superintendência Estadual de Assuntos Estratégicos – SEAE”.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID, Requer à Mesa Diretora cópia na íntegra de documentos no que tange à

Mensagem 015, de 22 de fevereiro de 2016, “autorizando o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Excesso de Arrecadação, até o montante de R\$ 9.084.186,18, em favor da Unidade Orçamentária Fundo Especial do Corpo de Bombeiros Militar – FUNESBOM”.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID, Requer à Mesa Diretora cópia na íntegra de documentos no que tange à Mensagem 016, de 22 de fevereiro de 2016, “autorizando o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por Anulação, até o montante de R\$ 1.728.257,28, em favor da Unidade Orçamentária Fundo Especial do Corpo de Bombeiros Militar – FUNESBOM”.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID, Requer à Mesa Diretora cópia na íntegra de documentos no que tange à Mensagem 017, de 22 de fevereiro de 2016, “autorizando o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar por anulação, até o montante de R\$ 1.308.040,00, em favor da Unidade Orçamentária Superintendência Estadual de Compras e Licitação – SUPEL”.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID, Requer à Mesa Diretora cópia na íntegra de documentos no que tange à Mensagem 018, de 22 de fevereiro de 2016, “autorizando o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Excesso de Arrecadação, até o montante de R\$ 29.966.937,22, em favor da Unidade Orçamentária Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos – DER”.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LEBRÃO, Indica ao Senhor Governador do Estado, através de Departamento de Estradas de Rodagem e Transporte – DER, a necessidade de pavimentação de 2 km de asfalto nas ruas e avenidas do município de Costa Marques/RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LEBRÃO, Indica ao Senhor Governador do Estado, através do Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, a necessidade de pavimentação de 2Km de asfalto nas ruas e avenidas do município de São Miguel do Guaporé/RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LEBRÃO, Indica ao Senhor Governador do Estado, através do Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, a necessidade de pavimentação de 2 km de asfalto nas ruas e avenidas do município de São Francisco do Guaporé/RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LEBRÃO, Indica ao Senhor Governador do Estado, através do Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, a necessidade de pavimentação de 2 km de asfalto nas ruas e avenidas do município de Seringueiras/RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LEBRÃO, Reiterar a indicação ao Senhor Governador do Estado, através do Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, a necessidade de Duplicação da Rodovia 481/linha 82/linha 25, ligando a BR-429 até o Frigorífico JBS, com extensão de aproximadamente 04 km, no município de São Miguel do Guaporé/RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO CLEITON ROQUE, Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN, a necessidade de implantação da sinalização de trânsito em sentido único da Avenida João Batista Figueiredo, sentido município de Seringueiras e Avenida Pioneiros, sentido município de Alvorada do Oeste, no trecho da BR-429, perímetro urbano do município de São Miguel do Guaporé.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO CLEITON ROQUE, Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos – DER, a necessidade de viabilizar a duplicação de 2 km da Rodovia Estadual RO-010, conhecida como *Rota da Morte*, entrada do município de São Miguel do Guaporé.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO CLEITON ROQUE, Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos – DER, a necessidade de recuperação da linha 78 Sul, no município de São Miguel do Guaporé.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO DR. NEIDSON, Indica ao Poder Executivo do Estado de Rondônia, com cópia ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes (DER/RO), a necessidade em disponibilizar máquinas para a manutenção com limpeza e encascalhamento das Estradas Vicinais, em Guajará-Mirim.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO DR. NEIDSON, Indica ao Poder Executivo do Estado de Rondônia, com cópia ao órgão competente, a necessidade de denominar o nome de Antônio Luiz de Macedo Filho o Hospital Regional de Guajará-Mirim.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO, Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado sobre a necessidade da construção de quebra-molas no distrito de Jardinópolis, município de Castanheiras.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO, Indica ao Poder Executivo o patrolamento e o cascalhamento de Travessão rural, no município de Novo Horizonte do Oeste.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO, Indica ao Governo do Estado a aquisição de veículos automotor e fluvial para o distrito de São Carlos do Jamari.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO, Indica necessidade de reforma de quadra poliesportiva do colégio Sarah Kubistchek, no distrito de Migrantinópolis, no município de Novo Horizonte.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO, Indica necessidade de construção de Quadra Poliesportiva no Bairro Jardim Santana, no município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO SAULO MOREIRA, Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, com cópia para Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER, a necessidade da instalação de dois redutores de velocidade na RO-133, em frente a Alto Alegre, distrito do município do Vale do Anari.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO SÓ NA BENÇA, indica ao Excelentíssimo senhor Governador do Estado de Rondônia que interceda junto ao Departamento de Estradas de Rodagem – DER, para execução da conclusão do asfalto nas cabeceiras das pontes sobre os rios Palha e Palinha, localizadas na RO-267.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID, indica ao Poder Executivo que interceda junto aos órgãos competentes pela necessidade de construção de escola e creche para atender à denúncia dos moradores dos Residenciais Bosque dos Ipês I e II, no município de Ji-Paraná/RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID – Indica ao Poder Executivo que interceda junto ao órgão competente pela necessidade de pavimentação asfáltica da Rua Mato-grossense, entre a Rua do Cacau e Avenida Ji-Paraná, no bairro Urupá, do Município de Ji-Paraná/RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ALEX REDANO, indica ao Poder Executivo Estadual junto à Secretaria Estadual de Agricultura – SEAGRI e EMATER/RO, a necessidade de uma Usina de Nitrogênio na região do Vale do Jamari, beneficiando com melhoramento genético de bovinos a fim de desenvolver a pecuária local.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ALEX REDANO, indica ao Poder Executivo Estadual junto ao Departamento de Estradas de Rodagem – DER a necessidade de patrolar e encascalhar o travessão B-65 que liga a RO de Rio Crespo à Linha 105 de Cujubim.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR, indica ao Governo do Estado, com cópia ao DER, a necessidade urgente da construção de uma ponte sobre o rio Boa Vista na RO 010 que liga os Municípios de Cacaupê e Monte Negro, enquanto se elabora o projeto para a construção da nova ponte, se faça uma reforma paliativa na ponte atual para que se possa trafegar neste trecho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Circular, bairro Novo Horizonte, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Principal, Bairro Novo Horizonte, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Secundária, Bairro Novo Horizonte, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento

de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Sarandi, Bairro Aeroclube, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Monte Negro, Bairro Aeroclube, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Mixirica, Bairro Aeroclube, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Morungape, Bairro Aeroclube, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Xisto, Bairro Aeroclube, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Janaúba, Bairro Aeroclube, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Miracena, Bairro Aeroclube, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Joaçaba, Bairro Aeroclube, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Nova Aliança, Bairro Aeroclube, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Luziana, Bairro Aeroclube, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Tefé, Bairro Aeroclube, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Linho, Bairro Aeroclube, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Dracena, Bairro Aeroclube, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Laranjal, Bairro Aeroclube, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Joanópolis, Bairro Aeroclube, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas, Rodagens, Infraestrutura e Serviços Públicos a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Mondial, Bairro Aeroclube, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Barlavento, Bairro Aeroclube, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER – Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Maragogipe, Bairro Aeroclube, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Jurubatuba, Bairro Aeroclube, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Guará, Bairro Aeroclube, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Xelera, Bairro Aeroclub, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Marcelino, Bairro Aeroclub, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Lindóia, Bairro Aeroclub, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Osvaldo, Bairro Aeroclub, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Resplendor, Bairro Aeroclub, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Parintins, Bairro Aeroclub, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Espírito Santo, Bairro Floresta, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Beco da Paz, Bairro Floresta, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Bariri, Bairro Floresta, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Vale do Sol, Bairro Floresta, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Manaus, Bairro Floresta, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Pinheiros, Bairro Floresta, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Paraná, Bairro Floresta, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Estreito, Bairro Floresta, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Monte Santo, Bairro Floresta, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Mauá, Bairro Floresta, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Juventus, Bairro Floresta, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Tatuíra, Bairro Floresta, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua São João, Bairro Floresta, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Salinas, Bairro Floresta, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua La Coruña, Bairro Floresta, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Verona, Bairro Floresta, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DEPUTADO AÉLCIO DA TV, indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER- Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de Pavimentação Asfáltica na Rua Tourino, Bairro Floresta, Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV. Indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER – Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de pavimentação asfáltica na Rua Porto, Bairro Floresta, município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV. Indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER – Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de pavimentação asfáltica na Rua Gênova, Bairro Floresta, município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV. Indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER – Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de pavimentação asfáltica na Rua Penha, Bairro Floresta, município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV. Indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER – Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de pavimentação asfáltica na Rua Nova República, Bairro Floresta, município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV. Indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER – Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de pavimentação asfáltica na Rua Minas Gerais, Bairro Floresta, município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV. Indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER – Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de pavimentação asfáltica na Rua Vicente, Bairro Floresta, município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV. Indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER – Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de pavimentação asfáltica na Rua Pitica, Bairro Floresta, município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV. Indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER – Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de pavimentação asfáltica na Rua Metralha, Bairro Floresta, município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV. Indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER – Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de pavimentação asfáltica na Rua João Nunes, Bairro Floresta, município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV. Indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER – Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de pavimentação asfáltica na Rua Vera Lúcia, Bairro Floresta, município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV. Indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER – Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de pavimentação asfáltica na Rua do Canal, Bairro Floresta, município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV. Indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER – Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de pavimentação asfáltica na Rua Tiririca, Bairro Floresta, município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV. Indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER – Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de pavimentação asfáltica na Rua da União, Bairro Floresta, município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV. Indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER – Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de pavimentação asfáltica na Rua Beco da União, Bairro Floresta, município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV. Indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER – Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de pavimentação asfáltica na Rua Pavine, Bairro Floresta, município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV. Indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER – Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de pavimentação asfáltica na Rua Peroba, Bairro Floresta, município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO AÉLCIO DA TV. Indica ao Governador do Estado de Rondônia, com cópia para o DER – Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos, a necessidade de pavimentação asfáltica na Rua Beco da Juventus, Bairro Floresta, município de Porto Velho.

Lidas as matérias, senhor Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Lidas as proposições, solicito ao senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Secretário *ad hoc*) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer Audiência Pública para o dia 21 de março de 2016, às 09:00 horas, para discutir e analisar a estrutura física e pessoal da Banda de Música da Polícia Militar do Estado de Rondônia.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento do Deputado Jesuíno Boabaid. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Secretário *ad hoc*) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Requer à Mesa Diretora, na forma regimental, a realização de Audiência Pública, no dia 07.04.2016, às 15:00 horas, no Plenário desta Casa de Leis, com o objetivo de ouvir e debater as demandas dos movimentos e associações que visam o combate ao câncer no Estado de Rondônia, bem como as providências adotadas pelo Governo Federal sobre a fosfoetanolamina.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento do Deputado Léo Moraes. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Secretário *ad hoc*) – REQUERIMENTO DA DEPUTADA ROSÂNGELA DONADON. Requer à Mesa Diretora a concessão de Voto de Regozijo ao Conselho Regional de Odontologia do Estado de Rondônia pela comemoração de seus 30 anos de existência.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento da Deputada Rosângela Donadon. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Secretário *ad hoc*) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Requer à Mesa Diretora Voto de Pesar aos familiares da jovem Nathalia Araújo Zucatelli, cujo falecimento ocorreu no dia 22.02.2016, na cidade de Goiânia.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento do Deputado Laerte Gomes. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Secretário *ad hoc*) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LÉO MORAES. Requer à Mesa Diretora, na forma regimental, a realização de Audiência Pública no dia 05 de maio de 2016, às 10:00 horas, para discutir sobre as veiculações nos meios de comunicações sobre a possibilidade de rompimento das barragens das usinas do Madeira.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento do Deputado Léo Moraes. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Secretário *ad hoc*) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer Audiência Pública, no dia 21 de maio de 2016, às 15:00 horas, para discutir e analisar as demandas na Segurança Pública do município de Candeias do Jamari.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento do Deputado Jesuíno Boabaid. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Secretário *ad hoc*) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer Voto de Louvor para o Policial Militar Fábio Rafael Leite Siqueira, lotado na COE – Companhia de Operações Especiais, pelo ato de bravura realizado no dia 20 de fevereiro de 2016, ao proceder à perseguição de dois suspeitos, impedindo a consumação de crime de roubo nesta capital.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento do Deputado Jesuíno Boabaid. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

Neste momento nós faremos a verificação de quórum. Solicito aos senhores Deputados que registrem as suas presenças e convido todos os Deputados que estiverem em seus gabinetes, fora do Plenário, para que venham ao Plenário, registrem suas presenças, senão ficarão com falta.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Eu quero convidar os Deputados que estão nos seus gabinetes, que nós temos projetos importantes, inclusive do Judiciário, que está na pauta para ser votado. E eu gostaria que os Deputados viessem dos gabinetes. Como o nosso líder já falou aqui, vai ficar com falta. Então, os Deputados que estão nos gabinetes, nós precisamos de quórum, de 13 Deputados, e só apenas 07 estão registrados.

VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM

- Deputado Adelino Follador

- presente

- Deputado Aécio da TV

- presente

- Deputado Airton Gurgacz	- ausente
- Deputado Alex Redano	- ausente
- Deputado Cleiton Roque	- presente
- Deputado Dr. Neidson	- presente
- Deputado Edson Martins	- ausente
- Deputado Ezequiel Júnior	- ausente
- Deputada Glaucione	- ausente
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- presente
- Deputado Laerte Gomes	- presente
- Deputado Lazinho da Fetagro	- presente
- Deputado Lebrão	- presente
- Deputado Léo Moraes	- ausente
- Deputada Lúcia Tereza	- ausente
- Deputado Luizinho Goebel	- presente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- presente
- Deputado Ribamar Araújo	- presente
- Deputada Rosângela Donadon	- presente
- Deputado Saulo Moreira	- presente
- Deputado Só Na Bença	- presente

(Às 17h57min o senhor Lebrão passa a presidência ao senhor Maurão de Carvalho)

O SR. ADELINO FOLLADOR – Questão de Ordem, Presidente. Enquanto o pessoal se faz presente, aproveitar esse momento para dizer, registrar uma indicação que nós fizemos aqui sobre a ponte do rio Boa Vista, ligando a 010, ligando Monte Negro a Cacaupônia, próximo a 421, onde deu uma chuva e interrompeu a cabeceira da ponte e a ponte está em péssimas condições. Nós estamos pedindo para o DER, urgente, que faça uma recuperação parcial para poder esperar a construção de uma ponte definitiva. Espero que o DER também planeje uma ponte definitiva, que lá é uma RO e está encontrando dificuldade e a ponte está em péssimas condições, uma ponte em torno de 25 metros de extensão e hoje praticamente está interrompida. Foram feitas algumas mudanças, uma pá-carregadeira particular passou por lá, aterrou, mas se encontra em péssimas condições. Também recebi uma denúncia da Câmara Municipal de Cacaupônia em cima do projeto do asfalto que foi feito em 2014 e até agora não foi concluído. Então, estamos pedindo ao DER que faça, que comunique quanto que foi pago para a gente requisitar do DER quanto que foi pago, quanto que falta concluir nesse contrato e esse asfalto o programa é 'Asfalto Bom', Deputado Lebrão, mas está muito ruim lá. O Prefeito fez um levantamento, contratou uma empresa e alguns trechos de péssima qualidade, e outros não foram concluídos. Então, estamos pedindo que a empreiteira volte e refaça esse trabalho, e o DER já notificou a empreiteira, mas ela desde o ano passado não está tomando as providências e nós estamos pedindo ao DER que informe como está esse contrato para que a gente também exija uma posição do DER sobre esse asfalto lá em Cacaupônia. A Câmara Municipal de Cacaupônia que fez a denúncia, no meu gabinete, nós estamos encaminhando ao Diretor Geral do DER. Obrigado.

Só tem 11 Deputados, não é, Deputado Lebrão, está faltando ainda, 12 com o Deputado Saulo, falta mais um.

Deputado Maurão, tem gente que se vangloria quando chega aqui, depende dele para começar a reunião. Olha, Deputado Laerte, Vossa Excelência nos deixou de castigo. Hoje na Comissão de Redação e Justiça também. Então, nós precisamos que as pessoas cheguem cedo, porque senão todo mundo fica esperando...

O SR. LAERTE GOMES – Mas eu tenho sempre compromisso com o meu mandato. Agora, tem mais de 11 ali que não estão aqui, se falar é deles

O SR. ADELINO FOLLADOR – Tem que se comparar com os melhores.

O SR. LAERTE GOMES – O meu eu sei cuidar, tem que falar é deles. Inclusive muitos estão aqui na Casa.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Solicito ao senhor Secretário proceder à leitura das Matérias.

O SR. JESUÍNO BOABAID (ad hoc) – VETO TOTAL nº041/15 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 247, Veto Total ao Projeto de Lei nº066/15, da Deputada Rosângela Donadon. "Estabelece normas gerais para realização de concurso público pela administração direta e indireta, autárquica e fundacional no Estado de Rondônia".

Já tem Parecer pelas Comissões pertinentes, Presidente, o Parecer é pela rejeição do Veto.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – O Veto já está com Parecer pela Rejeição. Passemos à votação.

Os Deputados favoráveis, o painel já está aberto. Pela manutenção 'sim', pela rejeição 'não'.

Deputada Rosângela, a senhora poderia defender o vosso Projeto, aí?

O SR. JESUÍNO BOABAID – Presidente, até porque eu fui Relator dessa matéria, esse Projeto de Lei da Deputada Rosângela Donadon, nada mais está regulamentando que a questão dos Concursos Públicos. Então, não vai mais ter aquela problemática que existe sempre nos certames, a forma. Esse Projeto já existe em Manaus, tem um Projeto similar a esse apresentado pelo Deputado Platini, lá não houve nenhum tipo de vício de iniciativa, que não está interferindo, apenas dando, estabelecendo as normas gerais sobre esse concurso público. Aí a Deputada Rosângela Donadon pode também falar com mais precisão, não existe nenhuma questão de prejuízo ao erário ou causa de danos à questão do Executivo, então é competência também do Legislativo iniciar esse projeto de lei.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON - Presidente, eu quero aqui agradecer o Deputado Jesuíno Boabaid, todos da Comissão de Constituição e Justiça que foram favoráveis ao nosso projeto, um projeto de lei importante que estabelece normas gerais para realização dos concursos públicos pela administração direta, indireta, autárquica e fundacional do Estado de Rondônia, sem dúvidas vai trazer benefícios aqui para a nossa região. Então, eu gostaria muito de poder contar com o apoio dos nossos colegas para derrubar o veto. Agradeço. Obrigada a todos.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Senhores Pares, matéria apresentada pela Deputada Rosângela é uma matéria importante, até porque assegura realmente o direito àqueles servidores que fizeram concurso para serem chamados, mas na justificativa que o Poder Executivo encaminha a esta Casa exatamente, Deputado Ribamar e demais Deputados, o Governo justifica que é uma prerrogativa exclusiva de iniciativa do Poder Executivo, ou seja, está restrita a questão legislativa. Por que essa justificativa? O Governo faz um concurso público e ele cria uma estimativa de que ele deva contratar X funcionários, portanto há essa instabilidade financeira e há a lei de responsabilidade fiscal que deve ser cumprida, e supomos que o Deputado Maurão, Presidente desta Casa, faça um concurso público para contratar novos servidores, a exemplo disso podemos citar, Deputado Maurão, o Plano de Cargos e Salários que foi enviado a esta Casa num acordo com o sindicato e que na semana nós que votamos o plano, no momento do plano ser efetivado nós protelamos a aplicação do plano porque nós não tínhamos índice. Então, se fazer o concurso, Deputado Follador, obrigando o Governo a contratar e o Governo não tiver condição financeira pelos índices apresentados dentro da Lei de Responsabilidade Fiscal como seria, então só estou colocando isso porque esta é a justificativa que o Governo do Estado de Rondônia, que o Poder Executivo Estadual apresenta e que naturalmente isso cria um imbróglcio jurídico e que acarretaria acima de tudo transtorno e problemas para o Executivo neste caso. Então, aqui eu só estou apresentando a justificativa que o Poder Executivo, o Governo do Estado encaminhou a esta Casa.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Deputado Luizinho, tem uma lei federal que se você faz o concurso dentro do número de vagas é obrigado a chamar, independente de lei estadual. A lei federal, se você está no banco de reserva não, mas se estiver dentro do número de vagas é obrigado a chamar, antes de vencer, se você entrar com mandado de segurança você consegue, independente de lei estadual. A lei federal ampara.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Concordo que o concursado pode buscar esse direito judicialmente, agora, o que nós estamos apresentando aqui é imputando essa obrigação ao Estado. Nós citamos exemplo de municípios que foi feito o concurso para a Educação, para vários servidores da Educação e que a partir do momento do concurso efetivado, antes da convocação dos servidores, aquele município diminuiu a clientela escolar, diminuindo a necessidade de mais profissionais, e neste caso então o Governo fica obrigado a uma contratação na qual não se faz necessário.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Deputado Luizinho, eu discordo, a gente já está, eu sei que o Governo realmente tem a maioria aqui, mas infelizmente seu discurso aqui, porque a partir do momento que o Governo do Estado de Rondônia abre um concurso, ele tem que ter orçamento, ele não pode abrir um concurso com, exemplo, 30 vagas, ele tem que ter orçamento para 30 vagas. O que a Deputada, a essência dessa norma que a Deputada Rosângela Donadon está propondo é de extrema necessidade, isso é de extrema necessidade. Agora, a gente não regula, deixa da forma que está, vários aprovados

do DETRAN, SEJUS, um monte de concurso que você vê constantemente e nunca você vê realmente os aprovados serem prejudicados. Inclusive tem um concurso da SEJUS de 2008 que vários ficaram prejudicados, está lá no STF essa discussão, possivelmente pode chegar até um problema para o Governo do Estado de Rondônia. Então, eu não vejo nenhum problema por parte dos nobres Parlamentares votarem na rejeição do veto, mas como eu vejo que a votação já está empate, aí ficou prejudicado o veto da Deputada Rosângela Donadon.

O SR. AÉLCIO DA TV - Eu vejo que a importância dessa Lei até para moralizar essa questão de fazer concurso sem ter orçamento para contratar, porque o que a gente percebe, tem pessoas brigando para ser admitido em concurso que ele fez em 2011 que não foram contratados até hoje, o que eu acho é que não pode até politicamente se tiver uma noção, se a pessoa tiver um pouquinho de juízo ele não vai criar um concurso para criar uma enorme expectativa nas pessoas que passam e depois não ser contratados, eu acho que é uma forma de regulamentar isso, é uma forma de colocar regras para que não se crie concursos apenas para criar concursos, concurso tem que ser, porque você vai criar uma enorme expectativa, tem gente que sai do emprego porque ele passou no concurso, nós temos que pensar nessas pessoas que por causa daquele plano: poxa vida, eu passei em primeiro lugar no concurso. Ele vai lá pede as contas está tudo preparado e não sai contratação dele nunca, ou seja, eu acho que tem que haver uma regulamentação para que não haja esses concursos assim sem nenhuma regra, fazer concurso por fazer.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Presidente, Deputado Aécio, olha só como a Lei da Deputada Rosângela Donadon é tão importante.

Ela dá até o certame das pessoas com deficiência, regula a situação do Edital, normatizando o Edital, a questão das etapas, das inscrições, das provas, das elaborações das provas, olha só como é que é, da prova escrita e discursiva.

Então regula realmente, da prova física, traz o norte, uma Lei Estadual que disciplina, acaba com aquela história. Eu quero dar um exemplo muito grave. Na Polícia Militar do Estado de Rondônia, houve concurso, parece que para Sargento, e foi a própria Instituição que fez. Agora, poderá ter 08 Sargentos despromovidos por conta de quê? Foi feito de forma, como vou falar, por uma Instituição que não era independente, a própria Polícia Militar, houve uma série de erros e agora pessoas vão ser prejudicadas, por conta de quê? De uma falta de uma norma regulamentadora. Se o Estado não fez, a Assembleia tem competência, sim, inclusive no próprio parecer que eu fiz no relatório eu trago entendimento próprio ao STF, não é inconstitucional.

Então a Assembleia Legislativa poderia sim regulamentar, assim como os outros Estados vêm fazendo, Deputado Aécio, assim como os outros Estados devem fazer. Então, fico hoje nesta tarde...

O SR. AÉLCIO DA TV - Até politicamente, Deputado Jesuíno, até politicamente é importante para o Governo ele fazer concurso quando tem realmente a vaga e tem orçamento para isso, porque você fazer concurso apenas por fazer e criar uma

enorme expectativa, politicamente você cria também um problema gravíssimo para você mesmo, porque você fez uma promessa daquilo que você não tem para cumprir, daquilo que você não tem a oferecer. Eu acho que o objetivo disso aqui é regulamentar, o objetivo disso aqui é fazer com que não se crie indústria de concurso sem vaga e sem orçamento para isso. Eu quero parabenizar a Deputada Rosângela Donadon pela iniciativa. O Projeto realmente é constitucional, ele já existe em outros Estados e acho que a gente perde uma grande oportunidade de moralizar essa indústria de concursos falsos se a gente não derrubar esse Veto hoje.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- não
- Deputado Aécio da TV	- não
- Deputado Airton Gurgacz	- ausente
- Deputado Alex Redano	- ausente
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- não
- Deputado Edson Martins	- ausente
- Deputado Ezequiel Júnior	- ausente
- Deputada Glaucione	- ausente
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- não
- Deputado Laerte Gomes	- não
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- sim
- Deputado Leo Moraes	- ausente
- Deputada Lúcia Tereza	- ausente
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelino Tenório	- sim
- Deputado Maurão de Carvalho	- não
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- não
- Deputado Saulo Moreira	- não
- Deputado Só Na Bença	- sim

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Com 07 votos SIM e 08 votos NÃO, está mantido o Veto.

Próxima matéria.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Presidente uma Questão de Ordem?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Eu quero registrar a presença aqui do Prefeito da minha cidade de Vilhena, o Prefeito José Rover, também do nosso Secretário de Planejamento, seu Heitor Batista, ele que já foi Prefeito de Vilhena, já foi Vice-Prefeito e também foi o que me deu a oportunidade da vida pública, porque foi o primeiro trabalho público que eu tive como Diretor de Obras e também quem o acompanha nosso amigo Barrela, lá do Município de Vilhena e o Secretário Dario de Oliveira. Obrigado, Presidente.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Secretário *ad hoc*) – Questão de Ordem?

Se o Projeto estiver sem o parecer, não está no prazo, eu peço que seja retirado; senão, justifique, justifique por gentileza essa propositura.

Está fora do prazo, não foi impetrada, ainda tem que tramitar nas Comissões.

Não há mais matérias a serem discutidas, senhor Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia passamos às Comunicações Parlamentares. Não há oradores inscritos.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrarmos a presente Sessão convoco Sessão Extraordinária para em seguida apreciar as seguintes matérias: Projeto de Lei nº 306/16, Projeto de Lei Complementar nº 066/16.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 18 horas e 12 minutos)

ATA DA 1ª REUNIÃO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A APURAR POSSÍVEL CARTEL DOS FRIGORÍFICOS DE ABATE BOVINO NO ESTADO DE RONDÔNIA

Em 18 de fevereiro de 2016

**Presidência dos Srs.
ADELINO FOLLADOR - Deputado
RIBAMAR ARAÚJO - Deputado**

(Às 8 horas e 10 minutos é aberta a Sessão.)

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta reunião de Instalação dos Trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI, destinada a investigar e apurar possível cartel dos frigoríficos de abate bovinos do Estado de Rondônia, criada na Sessão Ordinária por meio do Regimento nº 397, de 9 de dezembro de 2015 e Constituída pelo Ato do Presidente OO1/15.

Neste momento estaremos dando início à eleição do Presidente, Vice-Presidente e Relator da CPI dos quais terão a responsabilidade da condução dos trabalhos juntamente com os demais membros desta Comissão.

Eu quero dar as boas vindas a todos os componentes desta Comissão, o Deputado Lebrão, que nós já participamos em outra CPI juntos, na administração passada, também aqui o Deputado Lazinho com experiência muito grande e também participante da Comissão da Agricultura, o Deputado Laerte também que faz parte da Comissão de Agricultura e está faltando o Deputado Ribamar Araújo que deve estar chegando e que também é uma pessoa muito experiente, já é o 3º mandato nesta Casa e nós pretendemos desta Comissão, tentar fazer um trabalho da melhor maneira possível com transparência envolvendo a sociedade para que a gente consiga fazer com que a CPI crie uma imagem mais positiva. Deputado Lazinho, eu sei que quando fala de CPI há uma preocupação da população tendo em vista as CPIs que foram criadas no

passado, ou seja, em nível nacional, em nível local, não ter dado resultado, mas o objetivo nosso só tem um, já conversando com os companheiros da Comissão e com os 24 Deputados que nós já dialogamos em voltar o preço justo da carne para Rondônia, aquilo que era já histórico em Rondônia, Deputado Laerte.

Então, a nossa preocupação é em função dessa diferença de preço de São Paulo que não tem justificativa, os frigoríficos tentam explicar aos proprietários, mas não vimos nem no mercado baixando o preço da carne, nós não vimos, o dólar só subiu não baixou. Então, não tem nenhuma condição que justifique esse fechamento dos frigoríficos e também o preço da carne e até a exploração na questão, no abate desses bovinos. Então nós precisamos investigar já que o Estado está dando uma isenção, cabe também esta Assembleia investigar essa isenção, por exemplo, os frigoríficos que fecharam, tinham isenção, foi dado, usaram a isenção e desempregaram todo mundo.

Então, são vários critérios que nós temos que investigar e queremos muito o apoio do Governo do Estado através do IDARON, através da Secretaria da Fazenda, através da Secretaria da Agricultura para que nos informe todos os dados e, os frigoríficos esperamos que eles concordem em sentar, dialogar para a gente chegar num denominador comum.

A população de Rondônia espera uma resposta, mas essa CPI também eu acho que nós temos, eu não acho, eu tenho certeza que ela vai ter sucesso se nós envolvermos a população de Rondônia, principalmente as entidades, a Federação da Agricultura. O Hélio Dias fez um trabalho junto com as Associações, e eu participei de várias reuniões desde Vilhena para cá e foi muito importante pois foi feito esse documento que é o Grito da Pecuaría.

Então, esse documento eu quero também, eu vou propor a Comissão que a gente sirva também como base, porque foi o que foi ouvido, Deputado Lebrão, da população, e o objetivo desta Casa, o objetivo desta Comissão é dá amparo legal, dá sustentação para que a gente chegue.

Eu vejo, eu vi nesse carnaval quando via todo o momento: "patrocínio de Friboi, patrocínio Friboi". Eu ficava arrepiado porque nós estávamos pagando Rondônia, os nossos agricultores estavam pagando aquele patrocínio e não foram convidados para a festa lá no Rio de Janeiro.

Então isso está criando uma imagem negativa porque queira ou não queira, o JBS junto com a Friboi pegaram dinheiro federal, JBS, vieram para Rondônia compraram as plantas e acabaram fechando e mesmo que eles falam que não tinham o realinhamento de preço, tem gente que não gosta que fale cartel, mas o realinhamento de preço entre eles, mas a gente sabe que teve porque no mês de julho aumentou a diferença em São Paulo R\$ 10,00, no mês de agosto mais R\$ 6,00 e aí continua essa diferença de R\$ 25,00, R\$ 28,00, R\$ 30,00. Então quer dizer, como é que, o que é que teve de diferente para poder em dois meses aumentar R\$ 16,00 de diferença, diferença do preço de São Paulo? Nenhuma.

O Pará quem vendia no mesmo preço nosso ou quase igual já está lá com a diferença muito grande. Mato Grosso também que vendia com uma diferença muito pequena, hoje..., então não tem como, e nos mercados também continuam os mesmos preços.

Então, vamos continuar os trabalhos aqui, com a palavra os Deputados para a indicação dos nomes: Presidente, Vice-Presidente e Relator.

Inicialmente nós queremos a indicação de nome para Presidente, se tiver mais que um, nós vamos para votação.

O SR. LEBRÃO – Questão de Ordem Sr. Presidente? Nessa primeira reunião Vossa Excelência disse e disse muito bem na questão do cartel, que existe um cartel que nós temos quase certeza que existe, uma diferença de dois reais o quilo de carne num frete para São Paulo é uma diferença muito grande, quer dizer, seria um frete aí absurdo. Então tem condições de melhorar o preço do boi aqui em Rondônia e o objetivo maior, eu entendo também é a gente chegar ao consumidor final, por que baixou o preço da arroba do boi lá no frigorífico, mas no açougue ela continua no preço anterior, quer dizer, não deu diferença nenhuma. Então, nós temos que tomar uma providência realmente aqui, fazer um trabalho sério como já foram feitos trabalhos sérios em cima de CPIs que foram implantadas aqui nesta Casa, e resolver de uma vez por todas o problema aí do abate bovino aqui dentro do Estado de Rondônia. Eu quero neste momento também agradecer aqui os colegas, cumprimentar aqui o Deputado Laerte, Deputado Lazinho da Fetagro, o nosso assessor jurídico, Dr. Leme, que sempre acompanha e nos assessora juridicamente as nossas CPIs, Deputado Ribamar Araújo e Vossa Excelência que neste momento Preside a reunião. E vamos ao trabalho.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Eu gostaria de passar aqui a presidência ao Deputado Ribamar pela idade, até agora eu estava sendo o mais experiente, vamos chamar de o mais velho, agora diz que o Deputado Ribamar tem que presidir a reunião para fazer essa escolha. Então eu queria sugerir que nós elegêssemos a comissão, por que pela assessoria aqui estão dizendo que a comissão só existe a partir da constituição e depois que vamos abrir a palavra para cada um.

O SR. LAERTE GOMES – Gostaria que fosse indicar, depois o Deputado entra com a palavra, só para a gente ganhar tempo.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Deputado Ribamar por favor.

(Às 8 horas e 19 minutos o Sr. Adelino Follador passa a presidência ao Sr. Ribamar Araújo).

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – prosseguindo aqui nós vamos escolher agora o Presidente, o Vice, e o relator. Então vamos a ordem pelo Presidente, vamos ver quem é que se apresenta aí, se tem mais de um pretendente para a gente poder escolher através do voto ou de consenso.

O SR. LAERTE GOMES – Eu faço também a indicação Deputado Adelino.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Dois votos.

O SR. LEBRÃO – Eu acompanho também o voto dos colegas e voto no Deputado Adelino.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Três votos para o Deputado Adelino. Como vota o Deputado Lazinho?

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Também Deputado Adelino.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Eu também acompanho. Por unanimidade fica o Presidente o Deputado Adelino Follador.

Passamos a escolha do Vice-Presidente, vamos ver se tem mais de um nome aí. Começando pelo Deputado Lebrão, o senhor indica quem?

O SR. LEBRÃO - Eu entendo que Vossa Excelência seria um ótimo Vice-Presidente ou também relator, todos os colegas tem condições aí de assumir a responsabilidade desse cargo, e eu entendo que eu votaria em Vossa Excelência para Vice-Presidente.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Um voto para o Deputado Ribamar Araújo. Como vota o Deputado Adelino?

O SR. ADELINO FOLLADOR – Concorde, como Vice-Presidente Ribamar Araújo.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Como vota o Deputado Lazinho?

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Deputado Ribamar Araújo.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Três votos. Como vota o Deputado Laerte Gomes?

O SR. LAERTE GOMES – Deputado Ribamar Araújo.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Quatro votos. Como Vice-Presidente o Deputado Ribamar Araújo.

Agora a escolha do relator. Vamos aqui à sequência. Deputado Adelino?

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu sugeriria Deputado Lazinho, já tem uma certa experiência e nós precisamos trabalhar com a sociedade, com a comunidade também e tem uma larga experiência, eu sugeriria o Deputado Lazinho.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Um voto para o Deputado Lazinho. Como vota o Deputado Lebrão?

O SR. LEBRÃO - Já foi colocado o nome do Deputado Lazinho; o Deputado Lazinho é Presidente da Comissão de Agricultura, então é ligado ao setor e eu acompanho o voto do Deputado Adelino Follador e voto também no Deputado Lazinho.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Como vota o Deputado Laerte Gomes?

O SR. LAERTE GOMES – Se Vossa Excelência continuasse no PT eu ia ser contra o Deputado Lazinho ser o relator, é muito petista para o meu gosto, mas, já que Vossa Excelência inteligentemente está saindo do PT, então eu acompanho os colegas.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Três votos para o Deputado Lazinho. Eu também voto a favor do Deputado Lazinho, eu acho que fica dispensada a pergunta para o próprio Deputado Lazinho. Por unanimidade está escolhido o Deputado Lazinho como Relator.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Obrigado pelo apoio, eu aceito.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Declaramos então empossados os seguintes Deputados: como Presidente o Deputado Adelino Follador; como Vice-Presidente Deputado Ribamar Araújo, e como Relator o Deputado Lazinho da Fetagro.

Neste momento transfiro a presidência ao Deputado Presidente Adelino Follador, eleito e empossado.

(Às 8 horas e 23 minutos o Sr. Ribamar Araújo, passa a presidência ao Sr. Adelino Follador).

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – o Deputado Laerte tem uma audiência que já estava convocada há muito tempo sobre a Universidade, lá no plenário e ele quer se pronunciar. Está com a palavra o Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES – Hoje nós temos uma Audiência Pública da nova Universidade Federal de Rondônia, que é muito importante principalmente para nós da região central e já às 9 horas, estendo o convite para todos à participarem, o Deputado Lebrão que é da região também, o Deputado Lazinho, o Deputado Adelino, o Deputado Ribamar, a quem os convido para participar. Só dizer da importância, pra gente desta CPI sob a condução de Vossas Excelências, eu e o Deputado Lebrão como membros, com certeza também vamos contribuir; que essa CPI possa realmente exercer o papel que os nossos produtores rurais estão aguardando, que é buscar, buscar o motivo desse arrocho no preço da arroba do boi que os frigoríficos estão impondo aos nossos pecuaristas, trazendo como já foi falado aqui, trazendo um prejuízo enorme aos produtores, ao comércio e a economia do Estado de Rondônia. Então, nós vamos ter aí várias, com certeza várias frentes para ser trabalhado, carterização, o incentivo fiscal, pegar os custos desses frigoríficos, o custo de produção, eu acho que vai ser necessário solicitar, Deputado Lebrão, da Mesa, do Presidente desta Casa, uma assessoria técnica de qualidade para nos assessorar nessa CPI, não adianta nós querermos aqui o quadro, fazer se nós não temos de repente técnicos especializados nessa área, aí vai ter que pegar contabilidade, pegar um monte de áreas aí. Então, eu acho que vai ser, o Presidente da Casa vai ter que dar suporte a esta CPI se quiser que ela almeje sucesso, vai ter que dar suporte necessário para essa CPI executar o seu papel, como foi falado aqui já, a sociedade espera. Então, é isso, estamos aqui, gostaria que as reuniões da CPI, devido a nós que moramos no interior, Deputado Lebrão e o Deputado Adelino também, o Deputado Lazinho, aqui só o Deputado Ribamar que é aqui da Capital; gostaria que as reuniões da CPI se desse terça ou quarta-feira..

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Quarta a tarde, de manhã tem Sessão, a tarde...

O SR. LEBRÃO – A Sessão geralmente é na parte da tarde. Eu entendo que a gente poderia trabalhar aqui na terça-feira, nós temos tempo na parte da manhã, na própria segunda-feira também.

O SR. LAERTE GOMES – Mas, terça de manhã tem CCJ ou na segunda à tarde.

O SR. LEBRÃO – Também segunda a tarde seria o dia mais ideal na segunda-feira.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Ou na quinta de manhã. É melhor que seja segunda à tarde.

O SR. LAERTE GOMES – Mas, só para eu concluir Presidente, depois Vossas Excelências vão colocar em votação. Então, eu gostaria só de fazer esse pleito aqui a Vossa Excelência e nós vamos estar com certeza aqui, ativos, fazendo o nosso trabalho e dizer também, Senhor Presidente, que, pedir licença para eu poder sair, devido a Audiência agora às 9 horas, convidar Vossas Excelências a participarem, e as decisões aqui que forem tomadas, os requerimentos que forem apresentados, as convocações que vierem a ser apresentadas hoje, eu subscrevo aí, eu subscrevo a decisão de Vossa Excelência.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Com certeza, é muito importante essa observação sua, essa CPI foi fruto de um acordo dos 24 Deputados, inclusive, todos os Líderes abriram mão das indicações, aqueles, os partidos que não estão participando fizeram um documento abrindo mão, só para registrar e dos 24 Deputados que estavam presentes na terça-feira, todos concordaram com esta comissão e agora estamos fazendo. Então para nós eu acho que é muito importante o apoio do Deputado Maurão de Carvalho que é o Presidente desta Casa, ele até gostaria de ter participado como suplente, mas a legislação não permite, mas ele prometeu que vai está participando diretamente, que ele tem o interesse, aliás, lá atrás foi ele quem começou a falar na tribuna cobrando e depois a Comissão da Agricultura que o Deputado Lazineho aqui sabe, nós levantamos através de um requerimento aqui na Comissão da Agricultura e o objetivo principal nosso no começo era só trazer os frigoríficos para conversar e trouxemos as associações, as entidades para que, houvesse um diálogo para que resolvesse a situação e essa CPI só surgiu em função da omissão de todos os frigoríficos, muitos já tinham até comunicado para a assessoria da Comissão da Agricultura dizendo que viriam nessa Audiência que nós marcamos para dialogar, em primeiro momento nós fazemos uma comissão dos produtores naquela assembleia, a ideia era essa e os frigoríficos para gente sentar e ver o que a gente podia dialogar. Com a omissão deles, com a não vinda de ninguém deles, nem um representante foi que surgiu nessa CPI. Então, quero dizer que essa CPI nasceu principalmente por falta de entendimento, por falta de respeito, inclusive, pela assessoria da Casa, teve algum frigorífico aí, um representante que falou: nós não temos nada com política, nós não vamos, não queremos nem saber. Quer dizer, na hora que precisa isenção, eles vão pedir para os políticos, vai pedir pra o Governador, vai pedir para os Deputados aprovarem, aí depois simplesmente acham que são donos do mundo e eu acho o seguinte, se eles tivessem trabalhando sem isenção, sem participação do Estado e nada, eu concordo, mas, eles têm uma isenção, os frigoríficos que têm e nós levantamos pela Comissão de Agricultura, até 85%, de 57% até 85%, mas, esse 99% dos frigoríficos estão trabalhando é 85%. Então, estão pagando 15% só de imposto. Então, nós temos que ver o quê que está acontecendo e nós precisamos que eles tenham mais humildade, nós não estamos aqui para perseguir ninguém, eu acho que a indústria, ela tem que ser parceira do Estado, parceira dos produtores e nós não queremos ver eles como adversários, nós queremos que eles sentem à mesa e dialoguem para que a gente resolva esse aspecto. Então, porque tem algumas CPI que o pessoal pensa: “vai colocar fulano na cadeia, vai denunciar”. Não. O objetivo nosso, é só esse e nós vamos até onde precisar ir. Se eles voltarem naqueles preços históricos, eu quero mandar como recado aos frigoríficos, pelo o que nós dialogamos com as comissões e pelo o que eu vi nos questionamentos que houve nas reuniões, pelo histórico, pelo o que a federação levantou, pelo Grito da Pecuária, o objetivo é esse. Então, nós vamos atrás e ver o que tem até, e a população está aflita e estão falando até que se for preciso fechar os IDARON aí e não deixar tirar o GTA, mas nós não queremos chegar nesse ponto, o objetivo nosso é fazer um trabalho que dê resultado e que volte o produtor de Rondônia, ser respeitado. Obrigado, se alguém tiver alguma..., Deputado Lebrão.

O SR. LEBRÃO – Eu só gostaria Deputado Adelino, que já estipulassem já o horário das reuniões da segunda-feira, e já para a próxima segunda-feira, nós convocássemos da parte

do governo, os técnicos, por exemplo, um representante do IDARON, da própria EMATER, do MAPA, um técnico administrativo do governo para que a gente possa ver o que nós temos hoje de isenção aí concedidas aos frigoríficos e já iniciasse esse trabalho para a gente finalizasse dentro do prazo regimental que eu entendo que são noventa dias, não é Dr. Carlos Manvailer? Sendo prorrogável, mas seria importante que a gente finalizasse dentro do prazo regimental. Então desse andamento mesmo para que a gente fizesse um trabalho bastante positivo e com a velocidade que é o que a população hoje, e principalmente o pessoal do setor tem interesse que aconteça o mais rápido possível e nós temos que fazer esse trabalho aqui, muito bem feito com uma equipe técnica a altura, bem desenvolvido e resolver esse problema o mais rápido possível.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Então, nós vamos agora ver dos companheiros qual a sugestão para que a gente coloque em votação os horários e o Presidente da Casa já se colocou à disposição. Depois dessa reunião, nós gostaríamos que tivesse uma reunião interna nossa com a assessoria jurídica, inclusive, nós vamos analisar para ver quais os dados que nós precisamos até às vezes, a possibilidade de contratar alguém mais especializado nisso, para trazer dados e dá sustentação. Eu falei até com o Presidente da Casa, se for preciso ele falou, então acho que de repente a gente tem que, nós temos muitas pessoas experientes aqui nesta Casa, como o Dr. Cecatto que pode colaborar muito na questão da assessoria jurídica, mas nós precisamos saber o que nós temos na Casa que podemos aproveitar de pessoas com experiência nesta CPI.

O SR. LEBRÃO – O Dr. Leme, já acompanhou várias CPIs, é uma pessoa bastante adequada.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – O requerimento então do Deputado Lebrão, o requerimento seu é o...

O SR. LEBRÃO – A convocação é para as reuniões nas segundas-feiras.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Eu gostaria de fazer uma...

O SR. LEBRÃO – Eu entendo que isso teria que ser de forma geral que os colegas também dessem opinião, mas eu entendo que nós temos que ter um representante do IDARON, da EMATER, do MAPA.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Eu gostaria Deputado Lebrão..

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Um momentinho só, eu gostaria de registrar a presença do Deputado Maurão, Presidente desta Casa, aonde já falamos que foi um dos que mais cobrou isso lá, desde o começo do ano passado e depois a Comissão da Agricultura deu andamento. Nós já registramos e todos os Deputados aqui já se pronunciaram e falaram que depende muito da assessoria também desta Casa, para que a gente faça um bom trabalho, nós estamos aqui para fazer um trabalho da melhor maneira possível, e também gostaríamos de contar. Agora gostaria de sugerir Deputado Lebrão, que a gente convocasse primeiro, nessa reunião interna a gente decidiria quem a gente convocaria e qual a reunião para explicar que...

O SR. RIBAMAR ARAÚJO – Vamos por etapa, vamos logo escolher o dia, ou os dias da semana de reunião.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – A sugestão é que seja na segunda-feira às três horas da tarde, que nós podemos até entrar um pedaço da noite se for necessário. Às 15h.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente)– Então, o requerimento verbal do Deputado Lazinho, vamos colocar em votação.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Eu queria sugerir senhor Presidente, que a gente sentasse nessa primeira reunião só nós, para a gente traçar um calendário de quem que a gente chama. Na minha visão, nós ouviríamos primeiro o setor produtivo, para nos embasar de todos os sofrimentos, de todos os problemas que a cadeia produtiva vem enfrentando. Posteriormente, a gente irá fazer esse calendário de chamamento das empresas, da própria federação. O governo na minha visão ficaria por último que aí a gente subsidiaria em termos de dados técnicos que a gente precisa.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Mas no andar da Comissão a gente vai ver conforme a necessidade, nós vamos chamar. Então vamos colocar em votação o Requerimento do Deputado Lazinho, para ser às três horas da tarde. Às 15h horas na segunda-feira. Deputado Lebrão como vota?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Eu também vou votar, se couber o meu voto, não cabe não é?

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Não, mas a sua presença é bem-vinda aqui.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Sim.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - O Deputado Maurão não pode votar, mas é bem vinda a sua presença aqui.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Eu não posso votar, mas eu só queria dar uma sugestão aqui, acatando a sugestão do Deputado Lazinho de ouvir o produtor, até para, eu sei que o Deputado Adelino acompanhou desde o início, ele já está bem atualizado na questão do que o produtor falou, qual é o clamor do produtor, mas que é importante ouvir o produtor e nós temos aqui pessoas bem atualizadas, com os dados, como o Mário Português e tantos outros, Deputado Lebrão, que tem informação que eu acho que tem que oficializar essas informações. A partir da CPI instalada, são dados que vocês têm para começar puxar as informações.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Até porque, Presidente, nós vamos trabalhar com a equipe de relatoria que não tem o conhecimento dos detalhes. Então eles precisam estar inteirados dos assuntos.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Eu não sei se vocês sabem, nessas reuniões de Vilhena até Porto Velho, foram eleitos três representantes em cada região. Aqui na reunião em Porto Velho foram três: em Ariquemes, na região de Ariquemes, na região de Cacoal e Vilhena. Então esse documento que eles apresentaram foi fruto de uma reunião de todos os representantes. Então eles já têm; então eu concordo e o Deputado Lazinho já tinha falado, o Deputado Maurão citou agora a questão de trazer todos esses documentos para que a gente consiga analisar. Então, nessa próxima reunião eu também sugiro que seja convidado o representante Hélio Dias, que é o Presidente da Federação, o Adélio que está representando as

Associações lá e eles tragam as pessoas técnicas. Tem o Genaro também, ex-Secretário de Fazenda, que deu uma sustentação técnica muito importante nessa questão de frigorífico, porque ele foi Secretário de Fazenda 8 anos e deu muito subsídio na reunião para poder...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Até porque, Presidente, nós também, quando chamarmos a indústria, temos que estar municiados de detalhes técnicos inclusive, para poder contrapor o que eles vêm trazer para a gente, senão a gente acaba...

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Lá, o Deputado Maurão falou, por exemplo, o Português é ele é representante dos confinamentos do boi. Só que tem representante da agricultura, agricultura familiar, porque tudo é... O pessoal fala, quando fala de boi, a população que não tem gado, mora na cidade, eles falam assim: Ah! “É só latifundiário”. Não. É aquele que produz, tem a vaca de leite, ele tem o bezerro, é uma renda que ele tem e o bezerro está sendo desvalorizado porque desvaloriza o boi, desvaloriza o bezerro. Hoje vende aqui, R\$ 95, R\$ 100 um bezerro, chega em São Paulo ele vale R\$ 140 Por quê? Porque o preço do boi lá está sendo R\$ 154, aqui está sendo R\$ 122. Então, melhorando aqui, nós vamos melhorar a vida de todo mundo. E esse dinheiro circula no Estado de Rondônia. Nessa crise nós não podemos abrir mão de nada. Então, eu concordo nessa próxima reunião, mas eu gostaria que depois dessa reunião, a gente fizesse uma reunião interna, entre nós, inclusive com o Presidente, para que a gente veja inclusive, a possibilidade, Deputado Maurão, de contratar alguém para ajudar nessa parte burocrática para dar sustentação, que eu já conversei com o senhor para poder nós fazermos o trabalho da melhor maneira possível.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Eu quero aqui, praticamente eu não cumprimentei, mas cumprimentar o Deputado Adelino e dizer do seu trabalho, que vem fazendo, o Deputado Lazinho da Agricultura, Deputado Ribamar que também é pecuarista e é também ligado à agricultura. Cumprimentar aqui o Dr. Leme, cumprimentar toda a Assessoria, as pessoas que estão nos assistindo. O compromisso aqui, Dr. Leme, é de nós darmos toda assessoria que for preciso para a CPI. Se nós não tivermos pessoas aptas para trabalhar nesta CPI, a CPI vai solicitar e a Casa vai pagar. Se precisar contratar economista, o que precisar para dar suporte, Vossas Excelências têm a carta branca. Só solicitar e nós vamos contratar, Deputado Lebrão. Porque eu acredito, tenho certeza que cada um de vocês que estão nesta CPI, eu sei da integridade de cada um de vocês, sei da competência de cada Deputado e confio nesta CPI, sei que ela vai até o fim e vai dar resultado. Como o Deputado Adelino falou, não é o grande pecuarista, nós temos 120 mil pecuaristas, 94 são pequenos, 94 é o pequeno, é o pequeno agricultor, aquele que cria lá 20, 30 vacas, mas na hora de ele vender, ele vende com R\$ 30,00 de diferença, aí é pouco e ele perde muito. Então é isso que nós estamos buscando. A CPI está buscando um meio de resgatar o prejuízo que os frigoríficos estão dando para o Estado de Rondônia, para o povo de Rondônia. Eu quero aqui registrar a presença do Deputado Léo Moraes que também prestigia esta Sessão e é importante essa data de toda segunda-feira, Vossas Excelências poderem reunir. Importante, é uma sugestão minha trazer alguém, nem que seja uma ou duas pessoas de cada cidade, começando lá de Vilhena para ouvir, porque ele também vai levar informação a partir da hora que ele está aqui, a mídia vai divulgar e os frigoríficos estão

preocupados. Tenho certeza que eles não estão certos, até porque, são 19 frigoríficos, 9 estão fechados e eles têm contrato de incentivo com o Governo do Estado e eles não estão cumprindo. A CPI vai conseguir pegar todas essas informações e isso vai dar um grande argumento para que daqui para frente não venha a acontecer o que vem acontecendo com o desequilíbrio do preço da carne de Rondônia. Isso, para o produtor, se tivesse baixado para o produtor e o consumidor tivesse ganhando, baixado para o consumidor, estaria tudo em casa, mas não existe. Lá no mercado subiu, no açougue subiu e o produtor perde, o material de consumo sobe, então, essa CPI eu acredito nela, Deputado Léo, e sei da integridade de cada membro que está nela, conto com o apoio desta Casa. Tem o apoio da Casa e tem do Governo do Estado, tem que deixar bem claro, é uma CPI que tem o apoio desta Casa dos 24 Deputados e o apoio do Governo do Estado porque o Governo também está interessado para que a gente possa resolver. Não tem porque dar errado; e eu sei dos cinco nomes que hoje eleitos para ser composto dessa CPI são nomes de pessoas íntegras, de responsabilidade, de caráter, que com certeza eu confio no trabalho de Vossas Excelências.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Obrigado, Deputado Maurão, por se colocar à disposição, com certeza vamos precisar muito. Vou colocar agora em votação a proposta do Deputado Lazinho que fez aqui, que a gente depois, que hoje, depois dessa reunião, junto com a Assessoria desta Casa, que a gente sente e defina o quê, quais os próximos passos, sejam eles através de convocação, através de contratação, de buscar subsídios dessa Comissão. Deputado Léo Moraes, agradecer a presença aqui e, eu quero deixar, inclusive, registrado, nós fizemos parte em cinco membros aqui, mas gostaríamos que os 24 viessem participar dessas reuniões que são muito importantes para dar sugestões, porque nós estamos aqui os cinco representantes dos 24 Deputados desta Casa. Então, o Deputado Léo Moraes é um Deputado muito atuante aqui na Casa, e eu gostaria, ele tem experiência e juridicamente tem o conhecimento para dar sustentação a nossa Comissão.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Questão de Ordem.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Pois não, Deputado Lazinho.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – A proposição que nós fizemos é que toda ação e toda reunião dessa Comissão, ela tem que ser oficialmente feita direitinho. Então a próxima reunião da Comissão que já está aprovada, próxima segunda-feira às três horas, é nessa reunião oficialmente que a gente encaminha as proposições. O que a gente pode fazer até lá é fazer, por exemplo, nós podemos fazer, eu posso fazer um levantamento das ações progressivas daqui até o final da CPI. A gente pode como relatoria pode fazer isso, mas o importante é que nessa primeira reunião nós vamos apresentar um calendário de oitivas, que vamos fazer ao longo da CPI. Então não se faz necessário a gente reunir logo em seguida, a não ser que seja com o Jurídico para a gente tomar algumas ideias; mas como nós ainda não temos o apanhado das oitivas que nós vamos fazer; pouco, a gente vai ter que questionar a Assessoria Jurídica. Então, a proposição é na próxima segunda-feira às três horas da tarde, a Comissão se reúne e tira daqui, em debate aberto as oitivas que nós vamos fazer a partir da próxima reunião. Se nós entendermos necessário agilizar o processo nos reunimos extraordinariamente em outras datas a serem marcadas. Era isso, senhor Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Com certeza vou colocar em votação a proposta do Deputado Lazinho. Deputado Ribamar, concorda. Deputado Lebrão, concorda, e também Deputado Lazinho, eu também na Presidência dessa Comissão concordo com a proposição do Deputado Lazinho.

Então fica aprovada, e então já deliberado. E agora se não tiver mais nenhum assunto a ser tratado...

O SR. RIBAMAR ARAÚJO - Senhor Presidente, eu gostaria que a gente prestasse bastante atenção no controle das falas, para que os disciplinados não sofram qualquer prejuízo. Mas eu quero começar dizendo que por ser um Deputado daqui, com residência na Capital, eu não terei qualquer problema de reunião em qualquer dia em qualquer hora. O mesmo não ocorre com Vossas Excelências com domicílio no interior, tem que ter um dia que concilie com os trabalhos de Vossas Excelências lá nas bases do interior. Queria pedir muito a vocês, ao Presidente e ao relator principalmente, mas, aos demais membros, que a gente leve essa CPI em um clima de muita serenidade, de muita imparcialidade, de muito respeito e ter muito cuidado nas declarações, deixar a vaidade de lado, para que a gente não coloque em situação difícil ninguém. Primeiro que tudo nós temos que ter um cuidado muito grande porque essa CPI não é para favorecer somente pecuaristas, ela é acima de tudo para favorecer a sociedade, porque o mais importante de tudo está lá o nosso povo, que nós sabemos que o preço do boi está muito barato, está muito baixo para o produtor rural, mas lá na ponta o consumidor está pagando uma carne muito cara. Esse será também beneficiado com resultado desta CPI. Apesar de haver fortes evidências de cartelização, mas nós não podemos ainda dar nenhuma declaração afirmando que existe cartelização. Nós vamos apurar, e nós não temos o poder de Polícia e eu até gostaria que qualquer fala minha, doutor Leme, o senhor com a experiência de advogado e até o Deputado Léo Moraes também como advogado, me corrigir. Mas pelo que eu sei, nós não temos o poder de Polícia no que se refere depois da apuração dos fatos, a gente não pode prender ninguém. Porém, se houver alguma dúvida de que quaisquer dos convidados ou convocados estejam aqui mentindo, acredito eu, que temos o poder de prendê-lo, ainda não temos esse poder. Porque lá no Congresso eu já vi gente sair de lá preso, mas aqui nós não temos, aqui nós não temos. Então nós não podemos ter dúvidas a respeito disso, mas de qualquer maneira tem duas situações: em primeiro lugar tem o convite e, eu acredito que junto com o pecuarista, pode ser o Mário Português, um dos mais experientes e mais forte, pecuarista daqui da região, nós convidamos também um açougueiro para que ele possa vir aqui acompanhado das notas fiscais para a gente saber quanto é que o produtor rural está vendendo o seu boi, quanto o açougueiro está pagando para o frigorífico. Eu acho que seriam os dois primeiros convocados ou convidados; nesse caso eu acho que a convocação, não é Dr. Leme? ela só pode vir depois do convite, não aceito, ou não cumprido. Eu acho que em primeiro lugar nós temos que convidar, segundo, se faltar aí sim, nós temos o poder de convocar e, em permanecendo a pessoa não atendendo a convocação nesse caso, nós podemos requisitar a Polícia Federal para trazer o cidadão aqui acompanhado já numa situação bastante diferente, não é? Então, mas em primeiro lugar deixar bem clara essa duas questões.

Então eu quero aqui encerrar a minha fala mais uma vez reiterando que esta CPI não é a CPI para proteger e nem favorecer o produtor rural, o pecuarista, seja ele grande ou pequeno, mas acima de tudo proteger e apurar os fatos que estão dando prejuízo a toda sociedade. Obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Com certeza. Inclusive, nós aumentamos agora para 17,5% o imposto ICMS, porque precisava e nós precisamos arrecadar e a população de Rondônia com certeza nós estamos abrindo mão aí de uma receita muito grande que nós temos que investigar ver se vale a pena continuar e a população toda com certeza ela leva vantagem em função de voltar a se valorizado o nosso gado. Eu quero aqui passar a palavra ao Deputado Lazinho.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Só para contribuir e concluir, dizer que nós membros da CPI não somos, o Deputado Lazinho, o Deputado Ribamar, o Deputado Adelino, o Deputado Lebrão e nem o Laerte, nós somos a CPI, qualquer declaração nossa tem que ter muito cuidado em fazê-la, inclusive, afirmar determinadas posturas como, por exemplo, dizer: "o cartel está confirmado, existe cartel, existe isso". Não.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - É suspeita.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Como o Deputado Ribamar colocou, a nossa função aqui é a isenção no trabalho, e no final poder apresentar para a Assembleia e para a população de Rondônia aquilo que de melhor nós apuramos, e evitar inclusive, de nós expormos as oitivas em entrevistas, porque nós vamos providenciar, vamos fazer a relatoria, doutor, e qualquer adiantamento de posicionamento da CPI pode prejudicar lá no final.

Então, era só isso que a gente gostaria e nos colocar à disposição pela inexperiência que nós temos para que possamos ser, inclusive, corrigidos e auxiliados por cada um dos pares desta Casa. Muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Agradecer a observação do Deputado Lazinho, do Deputado Ribamar, com certeza as entrevistas que nós da comissão dermos que sejam focadas no andamento da comissão, sem dar detalhes das possíveis situações, adiantar as coisas que com certeza forem definidas em conjunto e quando sair daqui, que seja uma coisa consistente. E o Dr. Leme está aí, eu quero dizer que é muito importante o seu apoio, como o Deputado Ribamar citou algumas coisas da tramitação, isso existe um trâmite, tem que ser respeitado sob pena de perdemos o trabalho que a gente faz nesta Casa. Essa questão tem que seguir as nossas leis estaduais e federais, então com certeza vai ser muito importante essa orientação. Pois não.

O SR. LEME BENTO LEMOS - Sr. Presidente e membros da CPI, como o próprio nome diz ela é uma Comissão Parlamentar de Inquérito, é como um inquérito policial, ela é uma peça inicial para se apurar alguma coisa, ela vai inquirir as pessoas, juntar provas e no final vai fazer um relatório, esse relatório constará todos os fatos que forem apurados, e se durante o desenrolar da CPI ficar constatado algum crime, evidentemente esse relatório será enviado ao Ministério Público e o Ministério Público é que tomará as providências tendo em vista as provas colhidas pela CPI, porque ela é uma prova válida, constitucionalmente feita. Então é simplesmente um relatório final que, se aprovado será encaminhado ao Ministério Público e aos órgãos interessados para tomar as providências se houver constatação de algum crime, alguma irregularidade. É esse que é o papel da CPI final.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) - Obrigado Dr. Leme por essas informações. Agradecer também a imprensa que está aqui, que é muito importante o apoio da imprensa colocando e

dizendo que a nossa preocupação desta CPI é averiguar e exigir que faça os compromissos que eles assumiram, que os frigoríficos cumpram os compromissos que eles assumiram quando pediram a isenção, e também se eles forem renovar a isenção até nós podemos questionar essa lei das isenções que pode ser rediscutida nesta Casa, porque de repente nós temos critérios que a lei até hoje é de uma maneira, Deputado Léo Moraes, e nós podemos alterar se a gente conseguir chegar nessa conclusão.

Então quero agradecer a presença de todos os Deputados aqui da comissão, o Deputado Laerte teve que se ausentar, mas com certeza os cinco membros estão presentes, com a presença do Deputado Maurão, Deputado Léo Moraes, a imprensa, e queremos dizer que nós vamos tentar fazer da melhor maneira. E também a CPI tem um foco, não é doutor? ela não pode fugir daquilo que está aqui, nós às vezes podemos, o Dr. Leme está aqui, nós temos um objetivo que foi lido aqui, então nós temos que seguir neste sentido essa CPI, ela não pode fugir do que está previsto aqui na constituição. Então essas são as minhas palavras, muito obrigado a todos os presentes.

Nada mais havendo a tratar, antes de encerrar a presente reunião, convoco outra para o dia 22 do corrente, segunda-feira, às 15 horas. Então gostaria que todos os Deputados da comissão se fizessem presentes, não faltasse nenhum para que a gente nesta comissão trace as futuras reuniões e também a pauta das futuras reuniões. Está encerrada a reunião. Obrigado.

(Encerra-se esta reunião às 8 horas e 59 minutos).

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

ATO Nº 65/2016-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

RESOLVE:

Conceder 02 (duas) diárias no período de 04 a 05/03/2016, ao servidor relacionado, para conduzir o Secretário Institucional da ALE/RO, que irá coordenar a equipe de seguranças no plenário durante a Audiência Pública no município de Guajará-Mirim - RO, conforme Processo nº. 02733/2016-56.

Matricula: 200161924

Nome: Valdeir Moreira de Souza

Cargo: Asses. Militar

Lotação: Sec. de Seg. Institucional

Porto Velho - RO, 03 de Março de 2016.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº 66/2016-SRH/D/P/ALE

CORREGEDORIA ADMINISTRATIVA

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

RESOLVE:

Conceder 02 (duas) diárias no período de 04 a 05/03/2016, ao servidor relacionado, que irá compor a equipe de seguranças escalada para prestar serviços no plenário durante a Audiência Pública no município de Guajará-Mirim - RO, conforme Processo nº. 02733/2016-56.

Matricula: 200161944

Nome: Célio Junior Caetano P S Lopes

Cargo: Asses. Militar

Lotação: Sec. de Seg. Institucional

Porto Velho - RO, 03 de Março de 2016.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº 67/2016-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

RESOLVE:

Conceder 02 (duas) diárias no período de 04 a 05/03/2016, ao servidor relacionado, que irá coordenar a equipe de seguranças escalada para prestar serviços no plenário durante a Audiência Pública no município de Guajará-Mirim - RO, conforme Processo nº. 02733/2016-56.

Matricula: 200160952

Nome: José Aroldo C. Carvalho

Cargo: Secr. de Segurança

Lotação: Sec. de Seg. Institucional

Porto Velho - RO, 03 de Março de 2016.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

PORTARIA Nº 009/2016/CA/ALE/RO

O CORREGEDOR CHEFE DA CORREGEDORIA ADMINISTRATIVA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, em obediência aos princípios instituídos no Art. 37, *caput*, da Constituição Federal, ao disposto no Art. 181, da LCE de nº 68/1992 e no uso das atribuições que lhe confere o Art. 18º, parágrafo 2º, incisos II e III, do Ato 009/2015, por remissão do que dispõe a Lei Complementar nº 730/2013, publicada no DO-ALE n. 057 de 16.04.14 e DO-ALE n.2311 de 01.10.13, respectivamente;

CONSIDERANDO, o teor dos Memorandos nº026 e nº027, do Gabinete do Departamento de Comunicação Social, além do Despacho nº004/2016 da Secretaria Geral ALE/RO.

RESOLVE:

I - **INSTAURAR** Sindicância Administrativa Investigativa nº003/2016, para apurar os fatos que chegaram a conhecimento desta Corregedoria Administrativa através dos Memorandos nº026 e 027, oriundos do Gabinete do Departamento de Comunicação Social.

II - **DETERMINAR** que a Segunda Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, designada através da Portaria nº 003/2015/CA/ALE/RO, constituída pelos servidores estáveis, **JOSÉ DE RIBAMAR SILVA**, ocupante do cargo de Assistente Técnico Legislativo, matrícula nº 100004341, Presidente; **JOÃO LENES DOS SANTOS**, matrícula nº 100008624, ocupante do cargo de Técnico Legislativo, como Segundo Membro e **OSMAR VILHENA DE AMORIM**, Assistente Técnico Legislativo, matrícula nº 100009804, como Terceiro Membro, para que dentro do prazo legal, procedam à apuração da conduta funcional do servidor acima qualificado.

Continuação da Portaria n.009/2016/CA/ALE/RO

III - A referida Sindicância Administrativa Investigativa deverá seguir o estabelecido no artigo 183 e seguintes, da Lei Complementar 68/92.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da ALE-RO.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Porto Velho-RO, 04 de março de 2016.

LEONARDO ALENCAR MOREIRA
Corregedor Adjunto

SEC. DE PLAN. E MOD. DA GESTÃO**PORTARIA Nº 002 SPMG-ALE/2016**

Porto Velho, 03 de março de 2016.

Ajusta o Quadro de Detalhamento da
Assembleia Legislativa do Estado de
Rondônia

O Secretário de Planejamento e Modernização da Gestão da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, no uso das atribuições que lhe confere o Ato nº 001/2014-MD/ALE e conforme autorização contida na Lei nº 3.745/2015, § 1º, do Artigo 7º, Lei Orçamentária Anual.

RESOLVE:

Art. 1º Promover Ajuste necessário ao Quadro de Detalhamento da Despesa, para atender as necessidades, conforme abaixo:

Código	Especificação	Natureza da Despesa	Fonte de Recurso	Valor
AJUSTE NEGATIVO				
01.001.01.122.1020.2062	ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDONIA ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	3.3.90.39	100	272.000,00
TOTAL				272.000,00

Código	Especificação	Natureza da Despesa	Fonte de Recurso	Valor
AJUSTE POSITIVO				
01.001.01.122.1020.2062	ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDONIA MANter A ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	3.3.90.93	100	272.000,00
TOTAL				272.000,00

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

Deputado Mauro de Carvalho
Presidente